



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ESCOLA DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE BARCELOS

TRIÊNIO 2013/2016

Ensino Profissional

ETG, 31 DE JULHO DE 2016

Conteúdo

| | |
|---|----|
| Introdução..... | 3 |
| A Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos | 4 |
| Instalações e Equipamentos..... | 4 |
| Segurança | 5 |
| A Oferta Formativa no triénio 2013-2016..... | 6 |
| Curso Técnico de Design Gráfico..... | 6 |
| Curso Técnico de Design de Moda | 6 |
| Curso Técnico de Desenho de Construção Civil | 7 |
| Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria | 8 |
| Os alunos | 10 |
| Razões do abandono | 11 |
| Caraterização dos alunos - “Escola Inclusiva” | 16 |
| Dados sobre alunos com NEE – Ciclo de formação 2013/2016 | 16 |
| O corpo docente da Escola..... | 18 |
| Atividades do Serviço de Psicologia: | 19 |
| As Metas do Projeto Educativo 2014-2017..... | 21 |
| Meta 1: Aumentar a eficácia da escola no âmbito dos resultados académicos obtidos pelos alunos. | 21 |
| Resultados académicos metas e medidas..... | 22 |
| Meta 2: Apostar na realização de atividades participadas que promovam o desenvolvimento pessoal e social de cada aluno e o interesse pela escola..... | 28 |
| Meta 3: Promover a melhoria das competências dos professores..... | 29 |
| Meta 4: Incrementar o uso das novas tecnologias na comunidade escolar..... | 29 |
| Meta 5: Reforçar a intervenção da Escola junto do meio social e empresarial..... | 30 |
| Conclusões e recomendações | 31 |
| Anexos | 35 |

Introdução

O presente documento visa a autoavaliação da Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos, EMEC/ETG, no triénio 2013-2016. Esta autoavaliação, baseada nos resultados obtidos ao longo destes 3 anos será um instrumento útil e necessário para a melhoria dos procedimentos e a organização da escola.

O procedimento utilizado para a elaboração deste documento baseou-se nas metas preconizadas no Projeto Educativo da Escola, referente ao triénio 2014/2017.

As prioridades da Escola, do Ensino Profissional, estão definidas no Projeto Educativo, centram-se no combate ao insucesso escolar, à oferta de cursos de tipologia diversa, que confirmam a dupla certificação escolar e profissional e na promoção da escolarização ao nível do secundário, cumprindo a legislação da escolaridade obrigatória (Lei nº 85/2009 de 27 de agosto e Decreto-Lei nº 92/2014 de 20 de junho).

Neste triénio, a escola apresentou 4 cursos profissionais na sua oferta formativa, conforme diretivas da rede escolar: Curso Técnico de Design Gráfico, Curso Técnico de Desenho de Construção Civil, Curso Técnico de Design de Moda e Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria.

O presente relatório de autoavaliação e desempenho da nossa instituição EMEC/ETG foi o resultado de uma ponderação cuidada de vários fatores. Foi também um imperativo do nosso Projeto Educativo, nomeadamente no que se refere à *Meta estratégica 6*: Desenvolver um processo contínuo de autoavaliação e reflexão, com vista ao estabelecimento de planos de melhoria e a assegurar a qualidade do serviço educativo prestado pela Escola.

O cumprimento dos regulamentos da escola, as informações dos conselhos de turma, a avaliação dos alunos, a autoavaliação dos professores, a avaliação dos professores pelos alunos, o cruzamento destas informações, a organização de Formação em Contexto de Trabalho, a organização da Prova de Aptidão Profissional.

A Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos

Fundada a 23 de Agosto de 1990 através do Contrato Programa celebrado entre o Gabinete de Educação Tecnológica, Artística e Profissional (GETAP) e a Câmara Municipal de Barcelos como entidade promotora. Desde Agosto de 1999, a Escola é propriedade da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos, E.M.

A Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos é um estabelecimento de ensino profissional, privado. No desempenho da sua atividade está sujeita à tutela científica, pedagógica e funcional do Ministério da Educação com a autonomia que lhe é conferida pelo Decreto – Lei nº 4/98 de 8 de Janeiro.

A população escolar é constituída por cerca de 300 alunos, distribuídos por 14 turmas, nos cursos profissionais de Técnico de Construção Civil, Técnico de Desenho Digital 3D, Técnico de Design de Moda, Técnico de Design Gráfico, Técnico de Gestão e Técnico de Restauração - Variante Cozinha/Pastelaria

Instalações e Equipamentos

As salas de aula da ETG estão dotadas de meios audiovisuais e informáticos, tendo os nossos docentes e alunos livre acesso à Internet.

A Escola dispõe de (12) salas de aula e (6) salas de informática. Dispõe ainda de um auditório (para 100 lugares), uma biblioteca, uma sala de desenho Técnico, uma oficina têxtil/vestuário, um laboratório de serigrafia/fotografia, espaços administrativos, refeitório com cozinha e bar/bufete. Dispõe de dois espaços independentes, situados na envolvente ao edifício da escola, sendo um para o funcionamento do CQEP e outro para o funcionamento do curso de Cerâmica. Na freguesia de S. Pedro Vila Frescaíña, no edifício do Jardim de Infância, propriedade do Município de Barcelos, a ETG, dispõe de um espaço com a área aproximada de 100 m², equipado com uma cozinha industrial e uma sala de aula, devidamente certificados pelo MEC, para a formação de práticas simuladas dos cursos de restauração/cozinha.

Por protocolo com a Junta de Freguesia de Abade do Neiva, a ETG dispõe do edifício de escola do plano centenário, composto por duas salas de aula, uma cozinha e um restaurante didático, devidamente certificados pelo MEC destinado à formação na atividade de cozinha/pastelaria.

Segurança

O Plano de Segurança da ETG – que integra o Plano de Prevenção e o Plano de Emergência – é um instrumento ao serviço de uma “cultura de segurança e saúde” ao promover o desenvolvimento de atitudes conscientes de prevenção e proteção através da criação e implementação de condições e rotinas de segurança. Procura eliminar carências, riscos e a ocorrência de situações graves ou, pelo menos, minimizar os seus efeitos; procura, ainda, sensibilizar, formar e informar toda a comunidade escolar por meio da demonstração dos riscos existentes e das respetivas medidas de prevenção.

O Plano de Segurança da ETGB pretende ser a resposta material à existência obrigatória, em todas as Escolas, do Plano de Prevenção e do Plano de Emergência, aqui elaborados nos termos do Decreto-Lei n.º 414/98, de 31 de Dezembro, e das “Normas de segurança contra incêndio a observar na exploração de estabelecimentos escolares” anexas à Portaria n.º 1444/2002, de 7 de Novembro.

A Oferta Formativa no triénio 2013-2016

Neste triénio, a escola apresentou 4 cursos profissionais na sua oferta formativa, conforme diretivas da rede escolar: Curso Técnico de Design Gráfico, Curso Técnico de Desenho de Construção Civil, Curso Técnico de Design de Moda e Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria.

Curso Técnico de Design Gráfico

O mercado de trabalho para os jovens profissionais desta área tem alto índice de empregabilidade. A época em que estamos a viver é muito rica nas oportunidades de trabalho para os designers, principalmente trabalhos direcionados para Design Gráfico na comunicação visual, identidade visual, embalagens, internet, vídeos, impressos, entre outros.

O **designer gráfico** trabalha com duas grandes áreas dos nossos dias: os média impressos e eletrónicos / digitais. Atualmente, os designer gráficos são muito solicitados para trabalhar em empresas de comunicação.

As atividades principais desempenhadas por estes técnicos são:

- Conceber e maquetizar objetos gráficos bi e tridimensionais utilizando meios eletrónicos e manuais.
- Obter imagens e textos por processos eletrónicos;
- Criar imagens, gráficos, ilustrações e animações, utilizando meios manuais e informáticos;
- Efetuar o tratamento de textos e imagens, utilizando programas informáticos específicos;
- Efetuar o tratamento de imagens, relativamente à sua cor e forma, utilizando programas informáticos específicos;
- Compor a estrutura das páginas, utilizando programas de informática específicos;
- Efetuar o tratamento de textos e de imagens, compor e conceber as páginas para publicação online ou para apresentações offline.

Curso Técnico de Design de Moda

Perfil de competências

- Estudar as tendências de moda nacional e internacional, nomeadamente, em termos de design, cor e características das matérias-primas e acessórios;
- Recolher informações relativas às características e aos comportamentos dos consumidores-alvo, nomeadamente, ao nível das suas preferências, idades e poder de compra, de forma a analisar as tendências de venda;
- Recolher, na área da confeção por medida, as informações relativas ao perfil do cliente, nomeadamente, os seus gostos e preferências, e o contexto em que o modelo de vestuário vai ser usado;
- Selecionar as matérias-primas, cores e os acessórios do modelo;
- Esboçar modelos de vestuário;
- Desenhar modelos de vestuário e /ou acessórios, manual ou informaticamente, traçando os seus elementos constituintes;
- Participar na elaboração de fichas técnicas com informações relativas à definição do modelo, nomeadamente, o traçado, a matéria-prima, a gama de cores, as medidas, o tipo de fechos, botões e outros acessórios, os forros e as costuras;
- Apresentar o modelo de vestuário e /ou o seu protótipo aos responsáveis pela empresa ou cliente e proceder a eventuais adaptações;
- Participar na organização da exposição da coleção de vestuário, com vista ao seu lançamento.

Curso Técnico de Desenho de Construção Civil

As principais atividades a desempenhar pelo técnico de Desenho de Construção Civil são:

- Ler e interpretar projetos, desenhos, croquis e outras informações técnicas relativas à Construção Civil.
- Efetuar desenhos para a realização de projetos de obra de Construção Civil, manualmente ou com apoio informático específico;
- Colaborar na realização do estudo prévio, executando a representação da volumetria da construção e o enquadramento da mesma relativamente à envolvente;
- Colaborar no projeto de licenciamento, efetuando desenhos de conjunto, designadamente, da arquitetura, da estrutura e das instalações;

- Efetuar as peças desenhadas de projetos de alterações, recorrendo à simbologia adequada;
- Colaborar na elaboração de projetos de execução, efetuando desenhos de pormenor, esquemas e mapas de informação técnica, tendo em conta as especificações arquitetónicas, técnicas e as normas de construção pré-definidas, adotando escalas e simbologias adequadas;
- Verificar a conformidade da cotagem, legendagem e outros elementos dos desenhos, de acordo com as especificações recebidas e efetuando eventuais retificações.
- Acompanhar a preparação e a execução de obras:
- Efetuar retificações aos desenhos dos projetos de execução, tendo em conta as necessidades de construção ou da instalação, elaborando, sempre que necessário novas peças desenhadas.
- Proceder à elaboração dos desenhos do projeto de alterações assinalando adequadamente as demolições e as novas construções, de acordo com as instruções recebidas e/ou recolhidas em obra.
- Elaborar e/ou atualizar o processo técnico de construções existentes:
- Efetuar o levantamento à mão livre, de construções existentes;
- Efetuar a recolha das medidas necessárias à elaboração dos desenhos técnicos;
- Proceder à elaboração de desenhos técnicos das construções existentes;
- Elaborar relatórios, especificando os materiais e as características construtivas utilizadas.

Curso Técnico de Cozinha/Pastelaria

O Técnico de Cozinha é o profissional que, no domínio das normas de higiene e segurança alimentar, planifica e dirige os trabalhos de cozinha, colabora na estruturação de ementas, bem como prepara e confeciona refeições num enquadramento de especialidade, nomeadamente gastronomia regional portuguesa e internacional.

No final da sua formação, o Técnico de Restauração – Cozinha e Pastelaria deverá ter os conhecimentos teóricos e práticos que lhe permitam exercer a sua atividade de cozinheiro em cozinhas de Hotéis, restaurantes e similares ou ainda em cozinhas de áreas tão diversas como o “catering”, cantinas, refeitórios, etc. Poderá ocupar várias posições na cozinha até ao nível de “Chef de Partie”

Perfil de Competências:

- Elaboração de ementas e cartas de restaurante, conciliando o requinte das iguarias e a rentabilidade das mesmas;
- Execução das iguarias de cozinha regional, nacional e internacional
- Execução dos diferentes tipos de sopas, cremes e aveludados;
- Confeção e execução de entradas e acepipes variados;
- Preparação e confeção de aves, peixes e carnes;
- Corte de legumes e preparação de saladas simples e compostas;
- Preparação de bases necessárias para pastelaria e sobremesas;
- Colaboração na aquisição de géneros alimentícios para confeção diária de refeição;
- Colaboração e execução de serviços especiais (banquetes e buffets);
- Organização das tarefas de limpeza dos equipamentos e instalações;
- Capacidade de manusear todos os equipamentos à sua disposição.

Os alunos

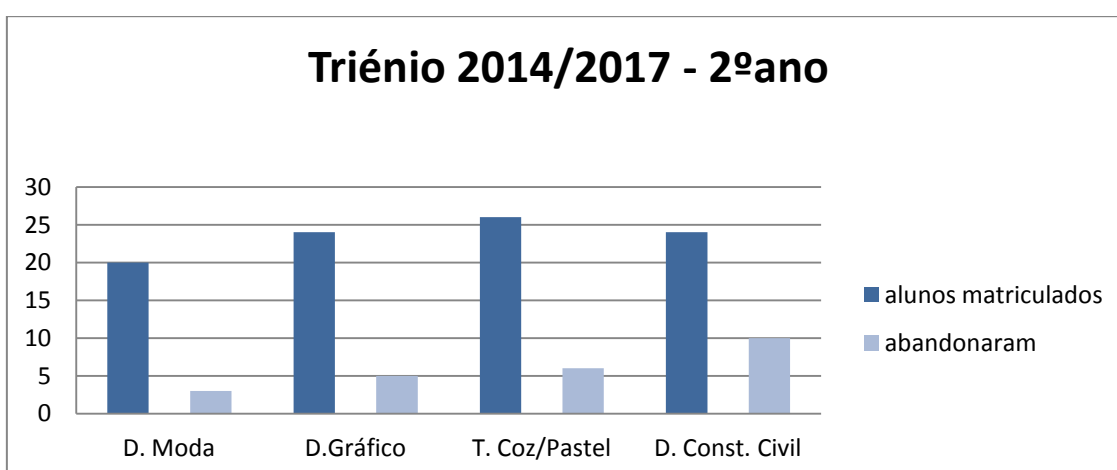
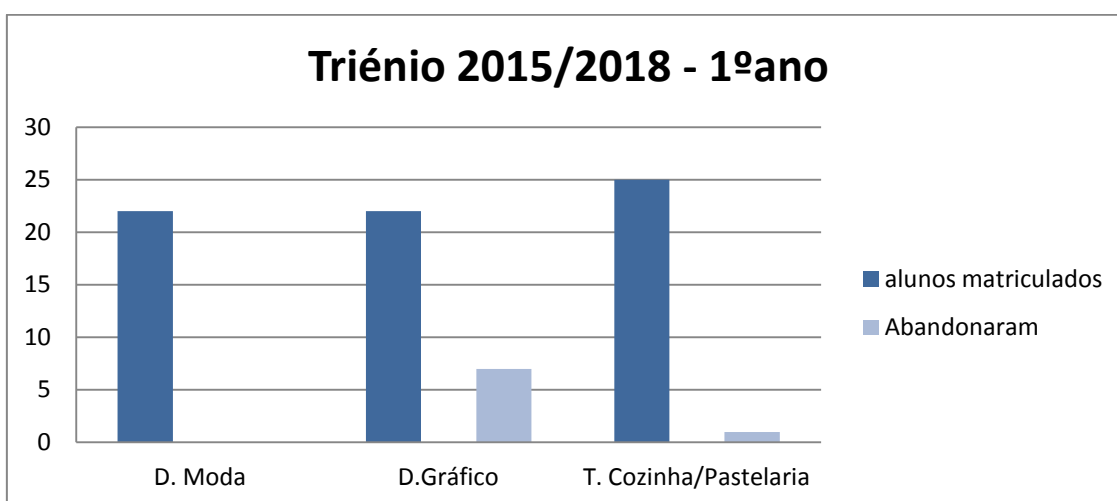
Número total de alunos no Triénio 2013/2016

No ano letivo 2015/2016 a escola contava com 315 alunos (291 dos cursos profissionais e 24 do curso vocacional básico)

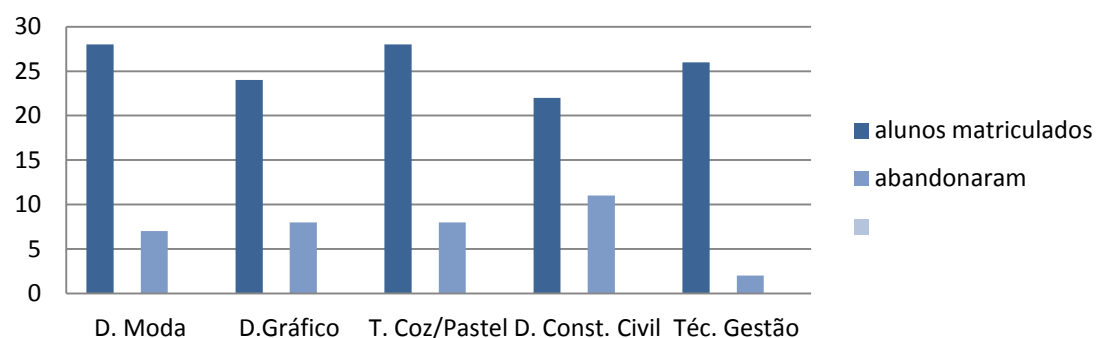
Nesse mesmo ano a média de idades dos alunos distribui-se do seguinte modo:

| Ano letivo | Média de idades |
|------------|-----------------|
| 1º ano | 16,7 |
| 2º ano | 18,0 |
| 3º ano | 18,5 |

Alunos Matriculados no início do curso



Triénio 2013/2016 - 3ºano



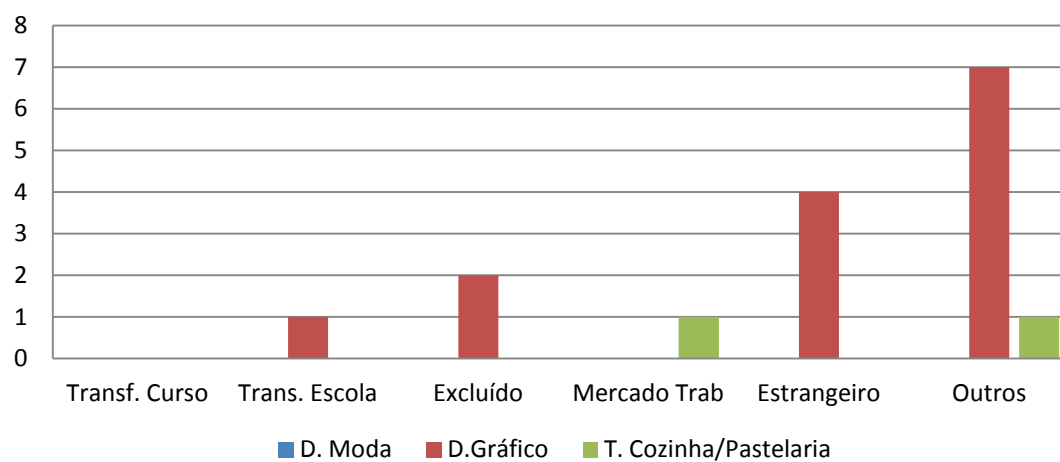
Razões do abandono

Ano letivo 2015/2016

1º Ano

| Curso | Transf. Curso | Trans. Escola | Excluído | Mercado Trabalho | Estrangeiro | Outros |
|-----------------------|---------------|---------------|----------|------------------|-------------|--------|
| D. Moda | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D. Gráfico | 0 | 1 | 2 | | 4 | 7 |
| T. Cozinha/Pastelaria | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |

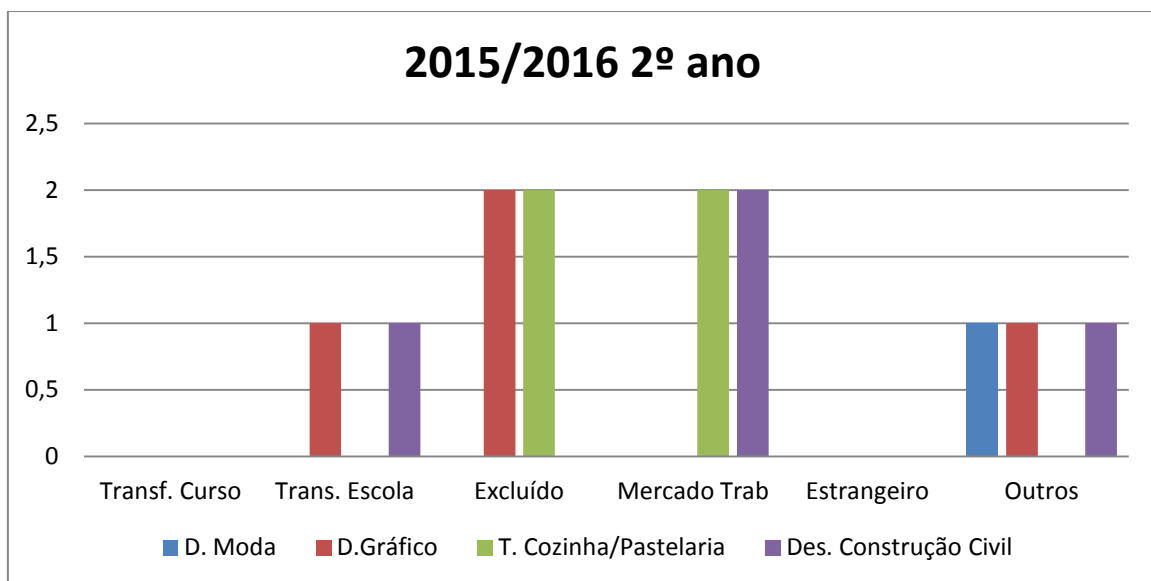
2015/2016 1º ano



Ano letivo 2015/2016

2º Ano

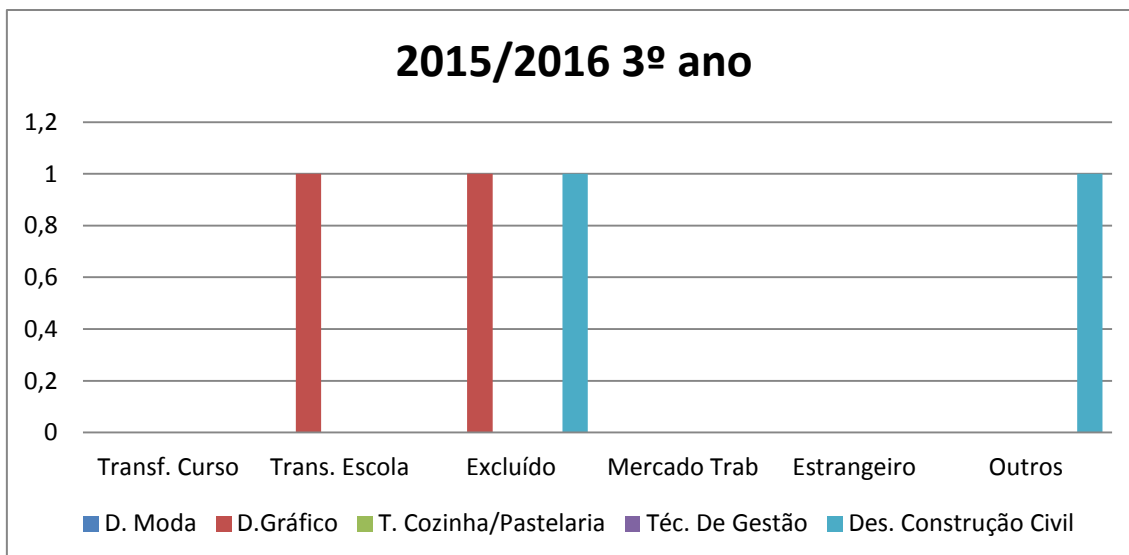
| Curso | Transf. Curso | Trans. Escola | Excluído | Mercado Trab | Estrangeiro | Outros |
|-----------------------|---------------|---------------|----------|--------------|-------------|--------|
| D. Moda | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| D.Gráfico | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| T. Cozinha/Pastelaria | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| Des. Construção Civil | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 1 |



Ano letivo 2015/2016

3º Ano

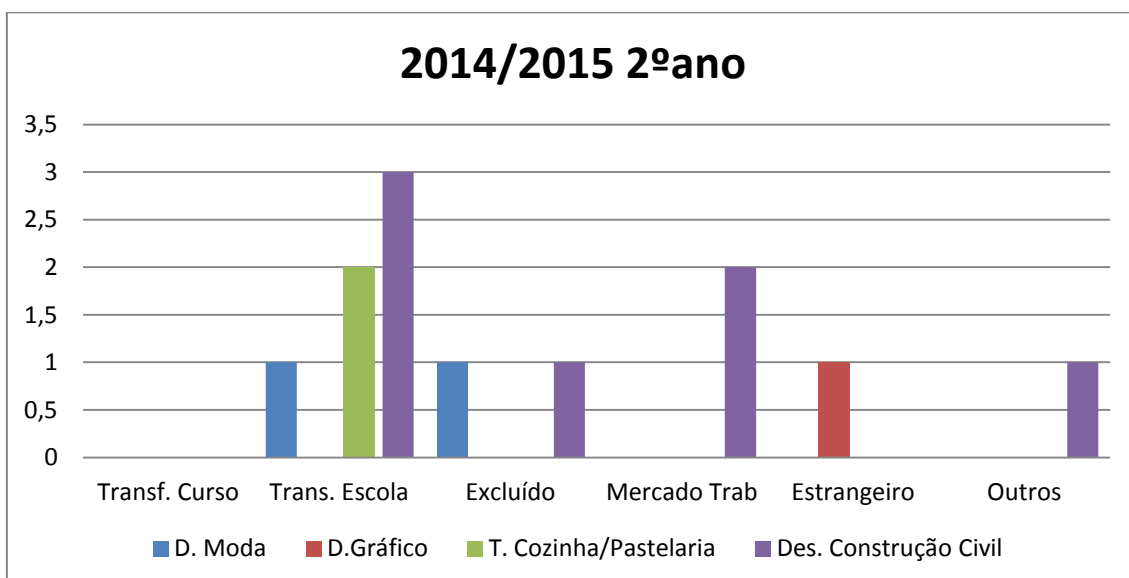
| Curso | Transf. Curso | Trans. Escola | Excluído | Mercado Trab | Estrangeiro | Outros |
|-----------------------|---------------|---------------|----------|--------------|-------------|--------|
| D. Moda | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| D.Gráfico | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| T. Cozinha/Pastelaria | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Téc. De Gestão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Des. Construção Civil | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |



Ano letivo 2014/5

2º Ano

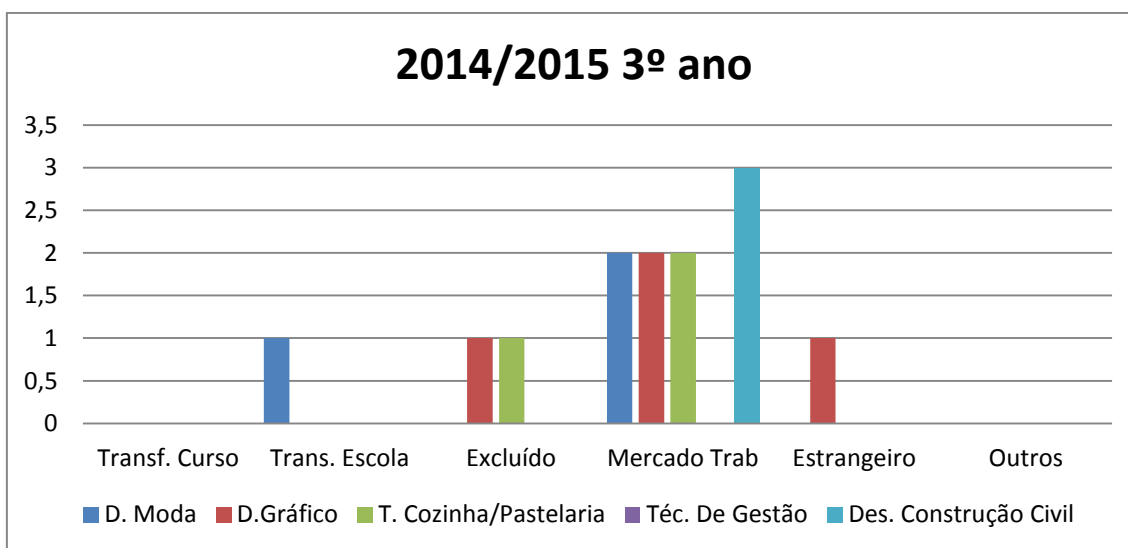
| Curso | Transf. Curso | Trans. Escola | Excluído | Mercado Trab | Estrangeiro | Outros |
|-----------------------|---------------|---------------|----------|--------------|-------------|--------|
| D. Moda | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| D.Gráfico | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 |
| T. Cozinha/Pastelaria | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Des. Construção Civil | 0 | 3 | 1 | 2 | 0 | 1 |



**Ano letivo
2014/2015**

3º Ano

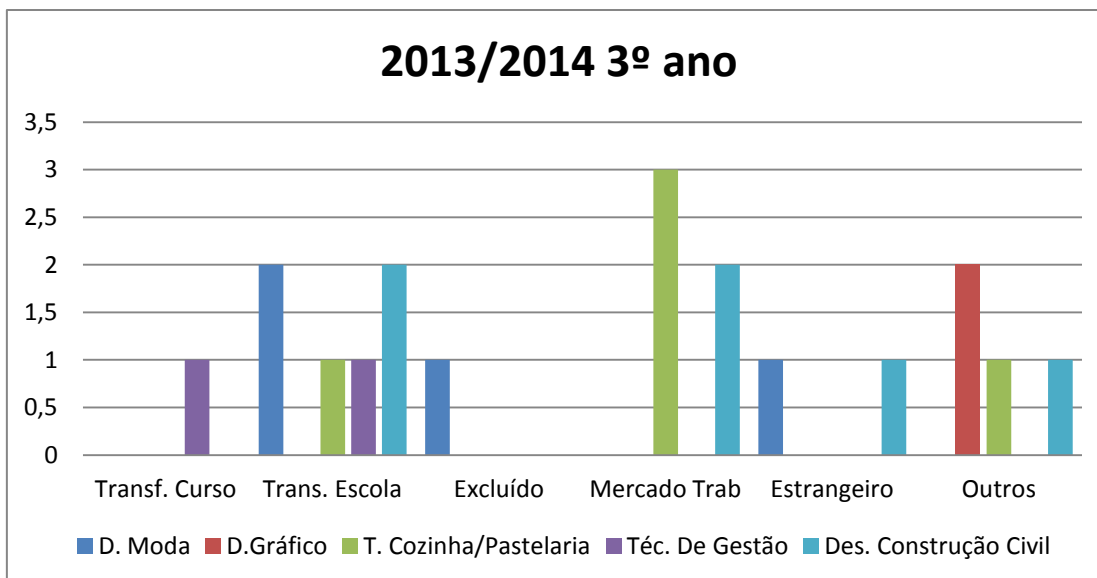
| Curso | Transf. Curso | Trans. Escola | Excluído | Mercado Trab | Estrangeiro | Outros |
|-----------------------|---------------|---------------|----------|--------------|-------------|--------|
| D. Moda | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| D.Gráfico | 0 | 0 | 1 | 2 | 1 | 0 |
| T. Cozinha/Pastelaria | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 |
| Téc. De Gestão | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Des. Construção Civil | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 |



Ano letivo 2013/2014

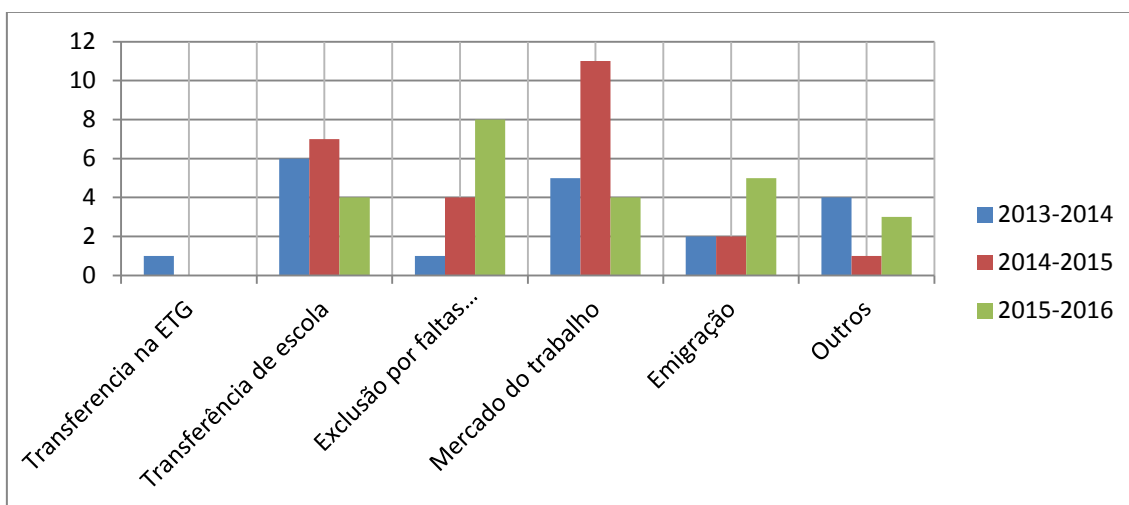
3º Ano

| Curso | Transf. Curso | Trans. Escola | Excluído | Mercado Trab | Estrangeiro | Outros |
|-----------------------|---------------|---------------|----------|--------------|-------------|--------|
| D. Moda | 0 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| D.Gráfico | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| T. Cozinha/Pastelaria | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 1 |
| Téc. De Gestão | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Des. Construção Civil | 0 | 2 | 0 | 2 | 1 | 1 |



Motivos do abandono

| Motivo | 2013-2014 | 2014-2015 | 2015-2016 |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Transferência na ETG | 1 | 0 | 0 |
| Transferência de escola | 6 | 7 | 4 |
| Exclusão por faltas (maior) | 1 | 4 | 8 |
| Mercado do trabalho | 5 | 11 | 4 |
| Emigração | 2 | 2 | 5 |
| Outros | 4 | 1 | 3 |



Caraterização dos alunos - “Escola Inclusiva”

A Escola de Tecnologia e Gestão procura promover uma escola inclusiva, orientada para o sucesso educativo de todos os jovens e que permita responder às necessidades de todos os alunos, incluindo os que apresentam *Necessidades Educativas Especiais*, mas também com outras dificuldades de aprendizagem, problemas de ordem social, emocional ou outros.

Neste sentido a ETG procura continuamente reconhecer e satisfazer as necessidades dos alunos, adaptando-se aos vários estilos e ritmos de aprendizagem, através da individualização das estratégias educativas. São mobilizados todos os recursos dentro escola para implementar um conjunto de apoios e serviços para satisfazer as necessidades especiais.

Para todos os alunos com NEE – ao abrigo do decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro – foram elaborados os respetivos *Programas Educativos Individuais*, para todo o ciclo de formação, e avaliados sempre no final de cada ano letivo, através da elaboração de um *Relatório Circunstanciado* com a participação de todos os docentes do Conselho de Turma.

Esta individualização do ensino procura não pôr em causa outro princípio fundamental para uma escola inclusiva – a de que todos os alunos devem aprender juntos, independentemente das dificuldades e das diferenças que apresentem. Desta forma, todos os alunos com *Necessidades Educativas Especiais* estão integrados nas turmas, participam em todas as atividades da turma, na sala de aula e do âmbito extraescolar, e em atividades que envolvam a restante comunidade educativa.

Há a preocupação de aplicar estes princípios não só alunos com NEE, mas a qualquer aluno, e em qualquer momento, que evidencie dificuldades no seu processo de ensino e aprendizagem, e que também possa necessitar de algum tipo de apoio.

Dados sobre alunos com NEE – Ciclo de formação 2013/2016

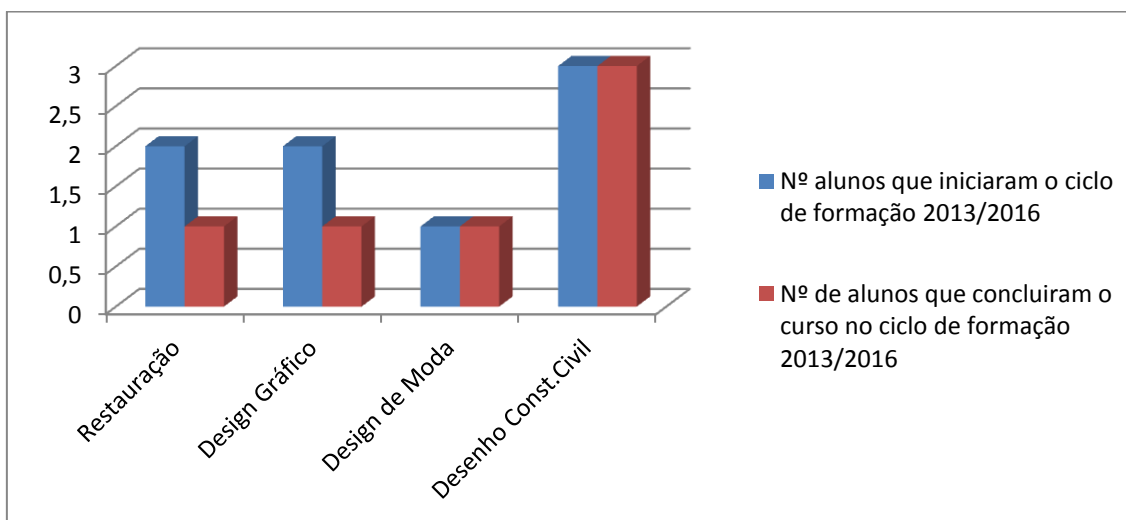
Número de alunos com Necessidades Educativas Especiais (ao abrigo do decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro) a frequentar a ETG no triénio 2013/2016:

| Ano letivo | Nº total de alunos com NEE | Nº de alunos com NEE <i>Ciclo de Formação 2013/2016</i> |
|------------|----------------------------|--|
| 2013/2014 | 17 | 8 |
| 2014/2015 | 19 | 7 |

| | | |
|------------------|-----------|----------|
| 2015/2016 | 17 | 7 |
|------------------|-----------|----------|

Alunos com Necessidades Educativas Especiais que ingressaram e concluíram o curso na ETG no Ciclo de Formação 2013/2016 – Distribuição por curso:

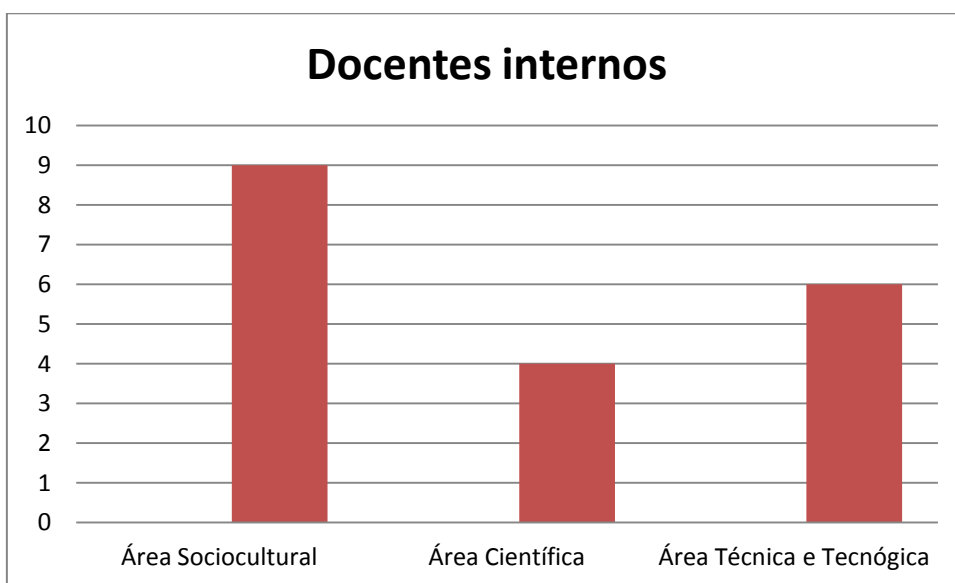
| Curso | Nº de alunos com NEE que ingressaram na ETG Ciclo de Formação 2013/2016 | Nº de alunos com NEE que concluíram o curso Ciclo de Formação 2013/2016 |
|------------------------------------|--|--|
| Restauração | 2 | 1 |
| Design Gráfico | 2 | 1 |
| Design de Moda | 1 | 1 |
| Desenho de Construção Civil | 3 | 3 |
| Total | 8 | 6 |



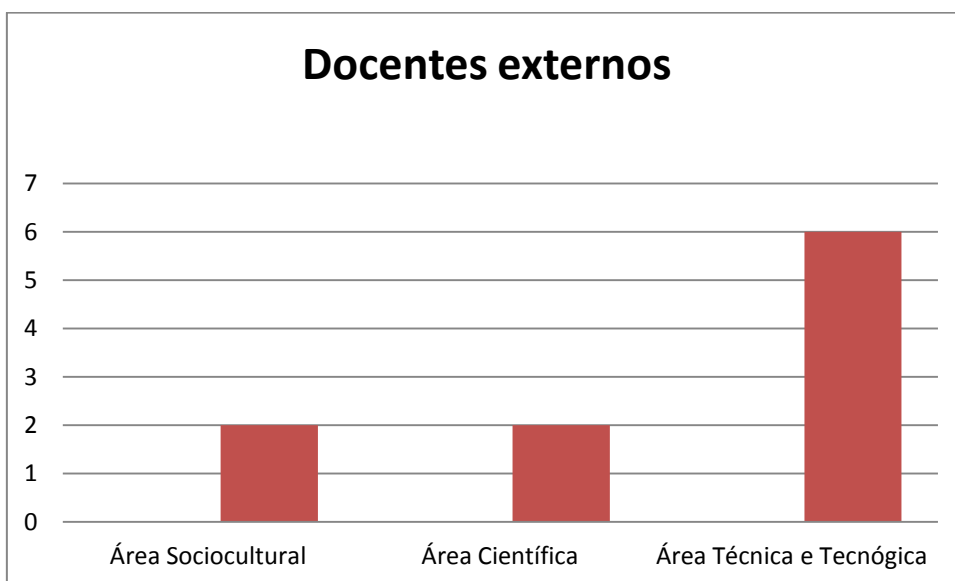
O corpo docente da Escola

O corpo docente é constituído por 29 trabalhadores, dos quais 19 pertencem ao quadro e 11 são formadores externos. O pessoal não docente é constituído por 19 trabalhadores: sete assistentes técnicos, quatro assistentes operacionais e oito com outras funções (psicóloga, bibliotecária, técnica oficial de contas, técnica de orientação e inserção profissional, técnica de recursos humanos, técnica de aprovisionamento e técnica do Centro para a Qualificação e Ensino Profissional CQEP).

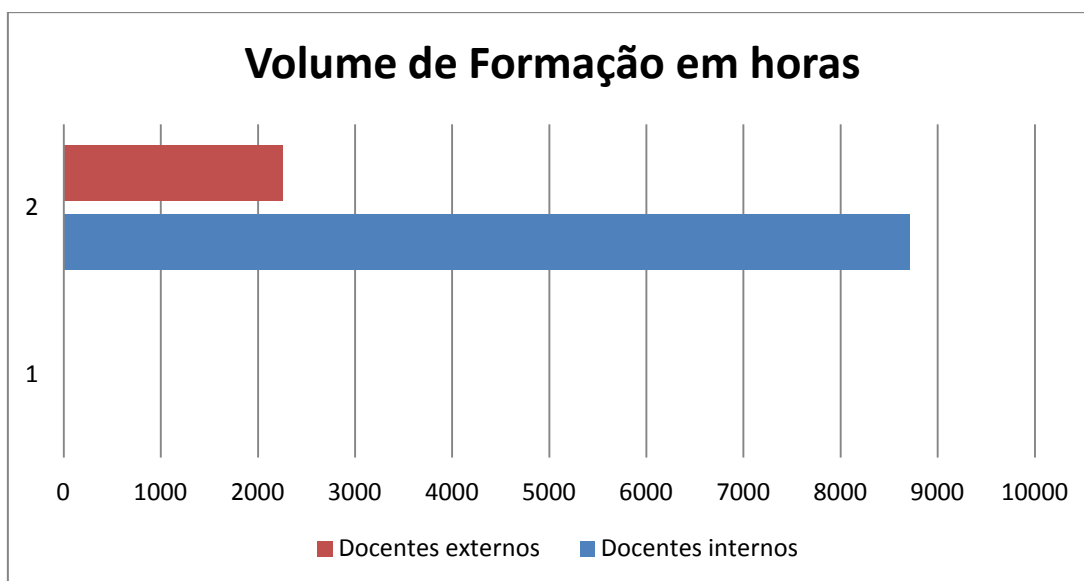
A distribuição dos professores internos pelas diferentes áreas de ensino é a seguinte:



A distribuição dos professores externos pelas diferentes áreas de ensino



O volume de formação em horas distribui-se pelos docentes internos e docentes externos do seguinte modo:



Atividades do Serviço de Psicologia:

O Serviço de Psicologia teve como principais atividades, no triénio 2013/2016:

- acompanhamento de alunos;
- acompanhamento de alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- participação em Conselhos de Turma;
- articulação com outras entidades/instituições;

Relativamente ao acompanhamento a alunos da Escola de Tecnologia e Gestão, a intervenção realizada incluiu o acompanhamento psicológico individual de alunos sinalizados junto deste serviço, avaliações psicológicas, intervenções pontuais em situações de crise e acompanhamento indireto da situação dos alunos, incluindo consultoria a professores, contatos com pais e encarregados de educação, e com outras instituições ou técnicos envolvidos no acompanhamento dos alunos. A intervenção incluiu também a informação e orientação vocacional, sobretudo nos casos de alunos sinalizados em risco de abandono escolar e/ou em processo de reorientação do percurso escolar.

As problemáticas mais frequentes que motivaram estas intervenções incluíram situações de alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou insucesso escolar, problemas de comportamento e/ou disciplinares, problemáticas do foro emocional, nas quais se incluem perturbações de humor, de ansiedade ou de adaptação e problemáticas de natureza familiar e/ou psicossocial.

O Serviço de Psicologia fez igualmente o acompanhamento dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE), abrangidos pelo Decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro. Este acompanhamento incluiu ainda a organização da documentação relativa aos alunos com NEE, a elaboração e revisão dos Programas Educativos Individuais (PEI), a elaboração dos Planos de Estudo dos alunos com Currículo Específico Individual, acompanhamento e monitorização da implementação dos PEI's e elaboração dos Relatórios Circunstanciados no final de cada ano letivo, para avaliação dos resultados obtidos pelos alunos, em colaboração com os docentes do Conselho de Turma.

O Serviço de Psicologia participou regularmente nos Conselhos de Turma, de preparação do ano letivo e de avaliação no final de cada período. Esta participação incluiu intervenções com o objetivo de fornecer informações sobre alunos em situação de risco, com dificuldades de aprendizagem e outras problemáticas diagnosticadas, apresentação e caracterização dos alunos com NEE, apresentação dos casos que beneficiam de acompanhamento psicológico e informação sobre o processo a decorrer, elaboração de pareceres e relatórios sobre os alunos em acompanhamento e colaboração na definição de estratégias de intervenção junto de alunos e/ou turmas.

No âmbito do trabalho do acompanhamento dos alunos, existiu uma articulação permanente com outras entidades responsáveis pelo acompanhamento dos alunos e/ou respetivas famílias. Estas instituições incluem as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos e Esposende, Instituto de Segurança Social de Barcelos, outras instituições locais, bem como serviços médicos e hospitalares, sempre que os alunos beneficiaram de acompanhamento de outras especialidades. Sempre que solicitado foram elaborados Relatórios de Acompanhamento dos alunos sinalizados, para as várias instituições.

O Serviço de Psicologia colaborou ainda em atividades com o objetivo de divulgar a oferta formativa da escola, nomeadamente na receção a alunos de escolas do concelho de Barcelos, para visita às instalações da ETG e apresentação dos cursos profissionais, contatos e articulação com responsáveis dos SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) de escolas do concelho de Barcelos e concelhos limítrofes e participação em Mostras de Oferta Formativa e Feiras de Profissões realizadas noutras escolas.

As Metas do Projeto Educativo 2014-2017

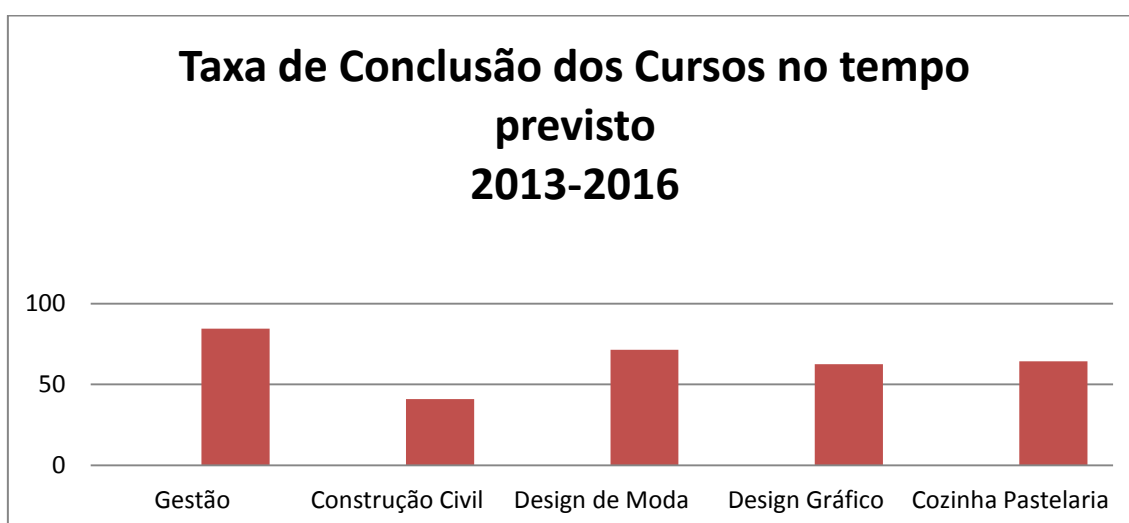
O Projeto Educativo de Escola é um documento de planificação estratégica de longo prazo. Os documentos de planificação operatória que estão destinados a concretizá-lo relativamente a períodos de tempo mais curtos são: o Plano Anual da Escola e o Projeto Curricular da Escola, o Regulamento Interno da Escola, os Projetos Curriculares dos Cursos.

O Projeto Educativo da Escola de Tecnologia e Gestão de Barcelos (ETG) é um apelo à esperança e ao firme compromisso do conjunto dos atores sociais e educativos, nomeadamente, pais, professores, autarcas e empresários...

Com dinamismo e ambição, a ETG através do seu Projeto Educativo, coloca-se ao serviço do desenvolvimento económico e social da região. Assumindo a missão de fazer com que todos, sem exceção, façam frutificar os seus talentos e potencialidades criativas, o que implica, por parte de cada um de nós, a capacidade de se responsabilizar pela realização do seu próprio projeto pessoal.

Meta 1: Aumentar a eficácia da escola no âmbito dos resultados académicos obtidos pelos alunos.

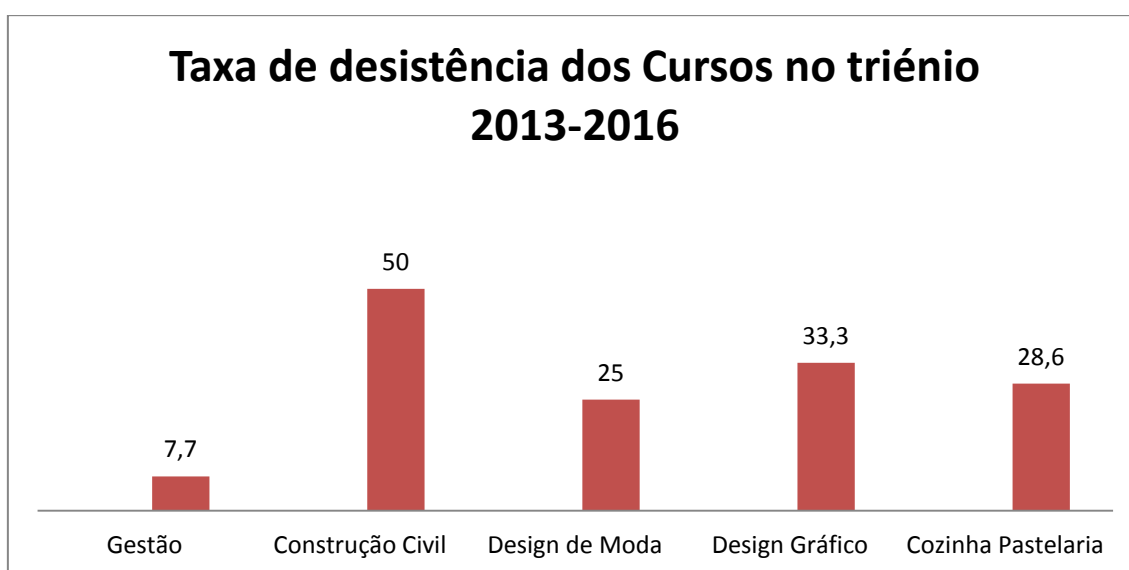
Conclusão do curso no tempo previsto



De notar que a taxa de conclusão das alunas é ligeiramente superior à taxa de conclusão dos alunos. De notar também que o curso (Técnico de Gestão) que melhor taxa de conclusão obteve

foi o curso que foi descontinuado por imposição da rede escolar. Nos cursos profissionais, a ETG estabelece como meta a perseguir uma taxa de conclusão de 85%, perspetivando uma melhoria contínua. Esta estimativa é calculada com base do número de matriculados no fim do ciclo de formação, em 31 de Dezembro. A média da taxa de conclusão em 31 de Julho, de 65,6%. No entanto prevê-se que a taxa de conclusão dos cursos ministrados aumente 6,3% até 31 de Dezembro de 2016, situando-se a taxa em 71,9%, valor ainda aquém do valor perseguido na meta 1 do projeto educativo (85%). O diferencial situa-se nos 13,1%.

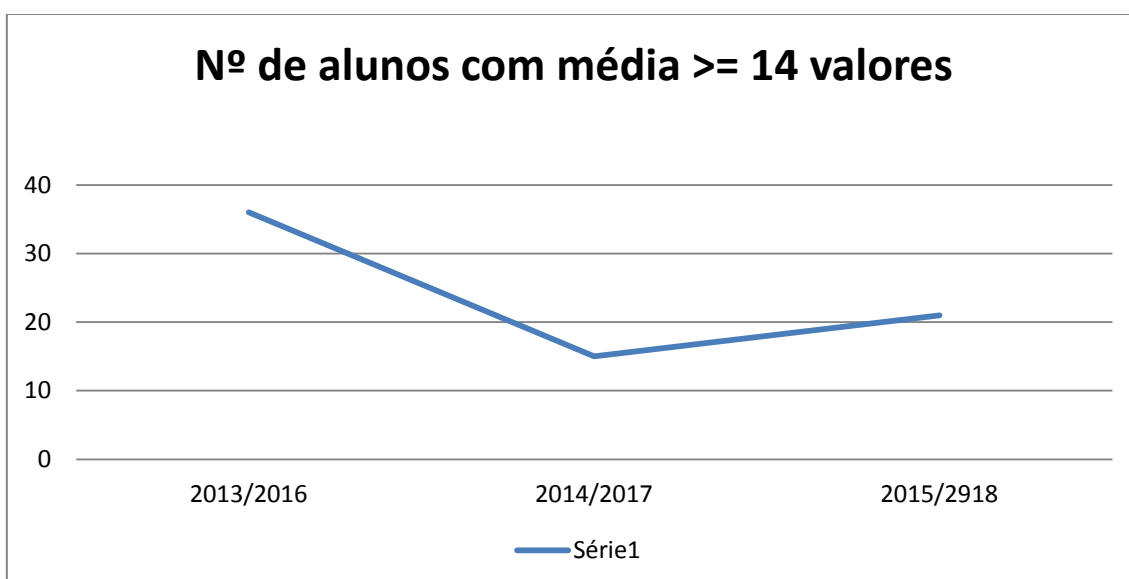
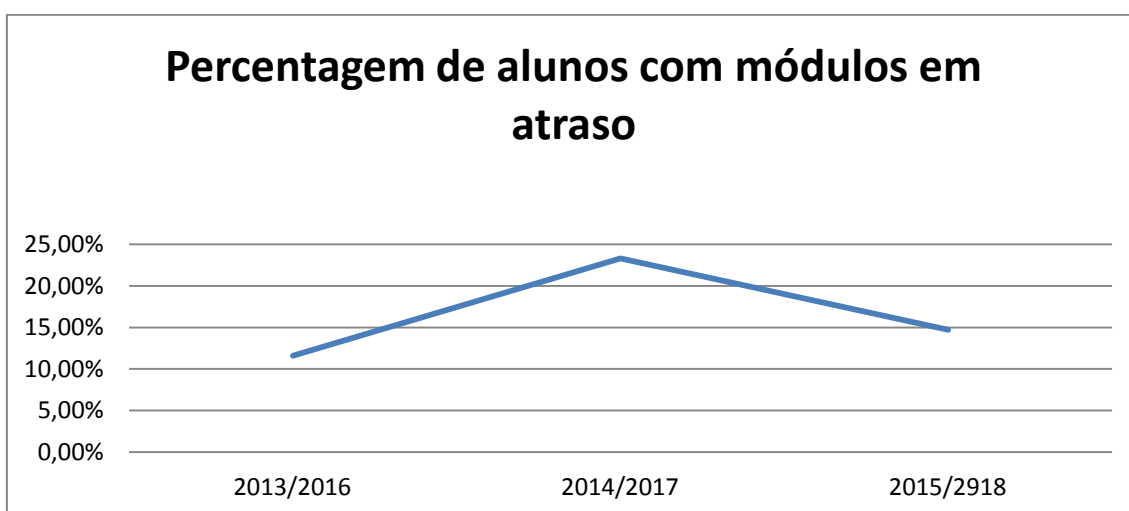
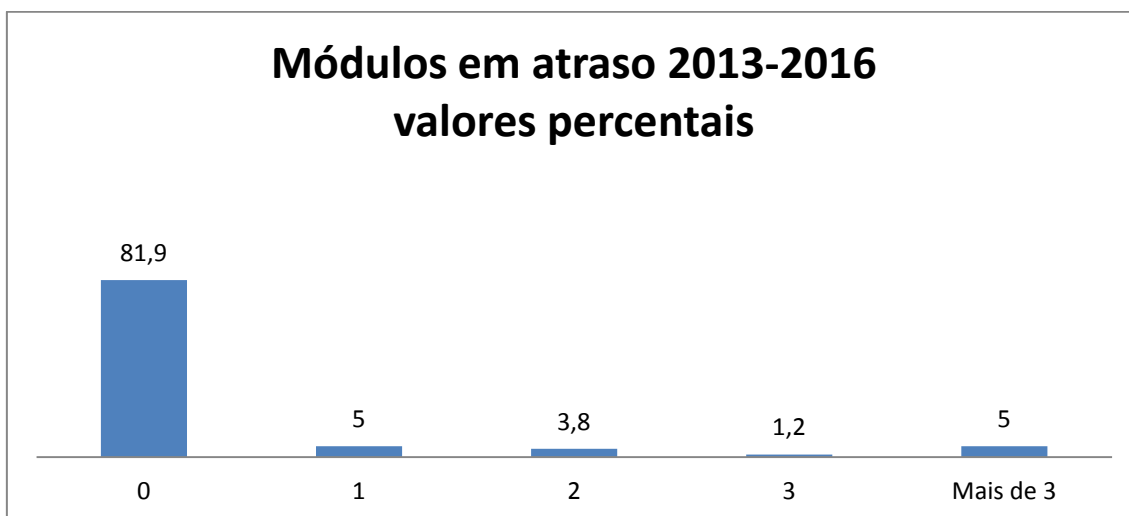
Taxa de desistência dos cursos neste triénio



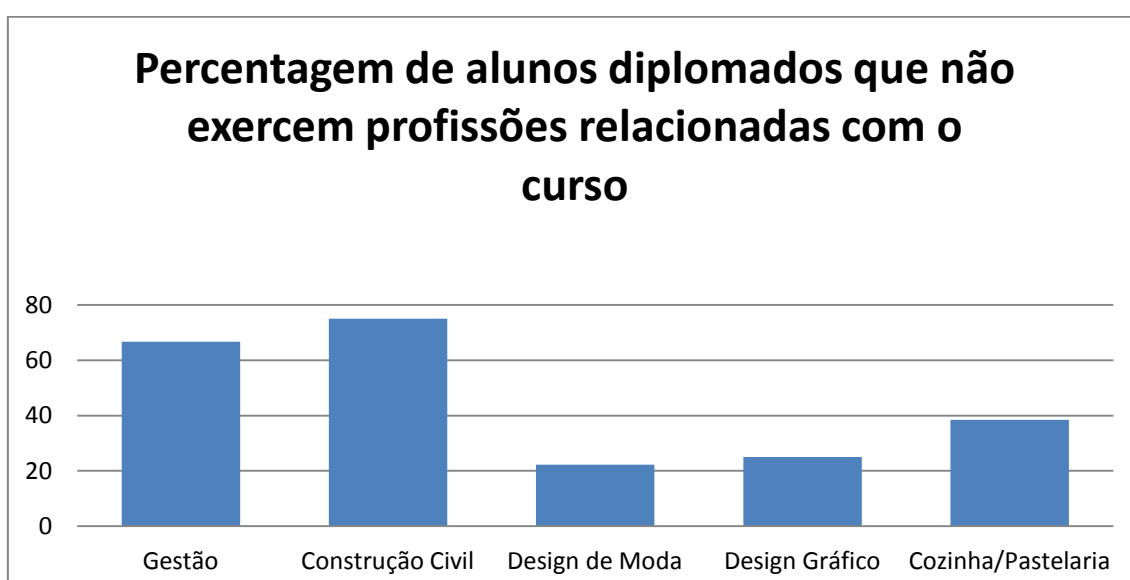
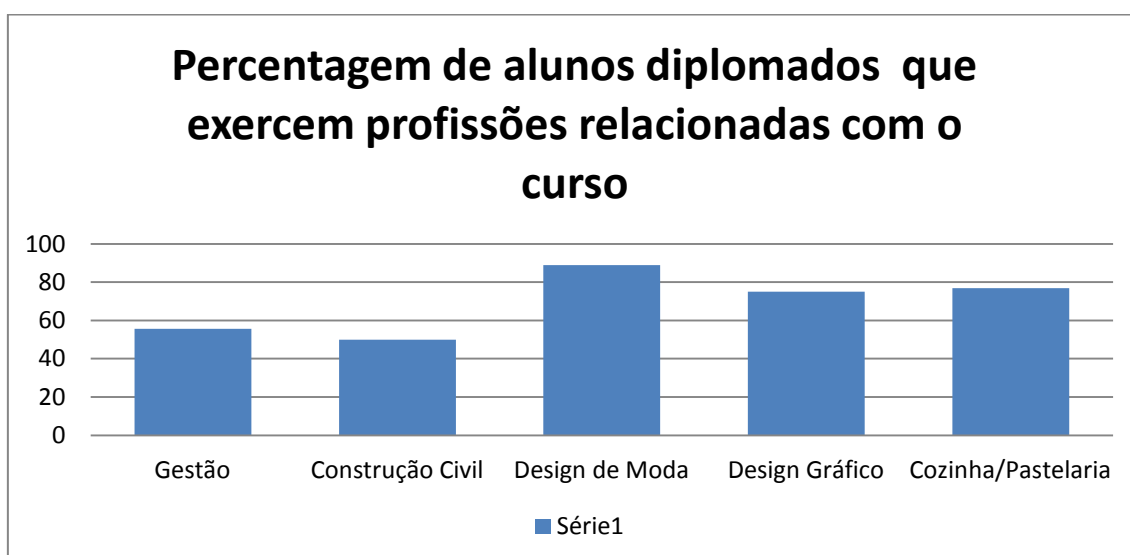
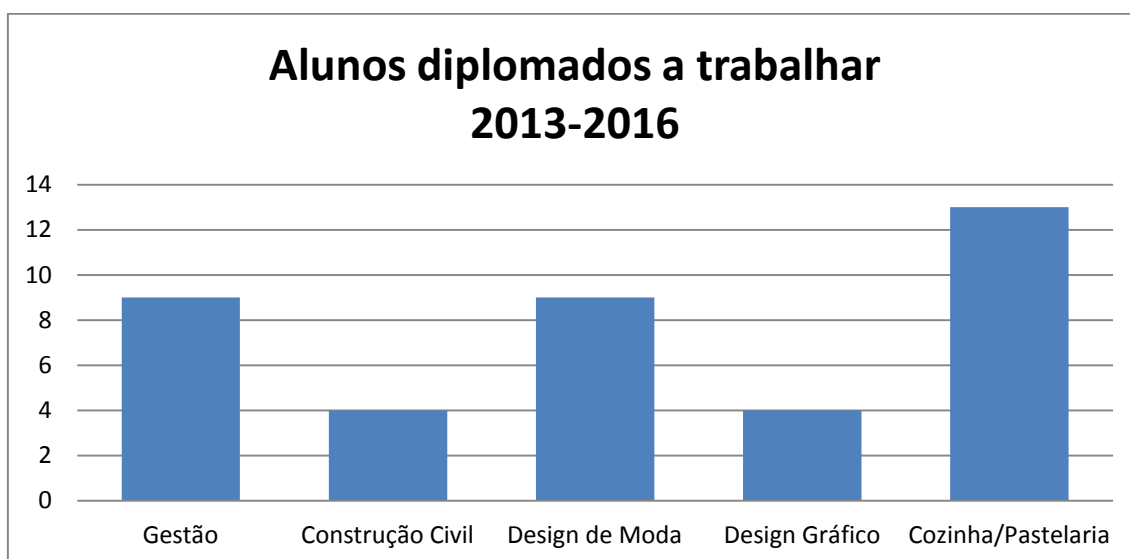
Resultados académicos metas e medidas

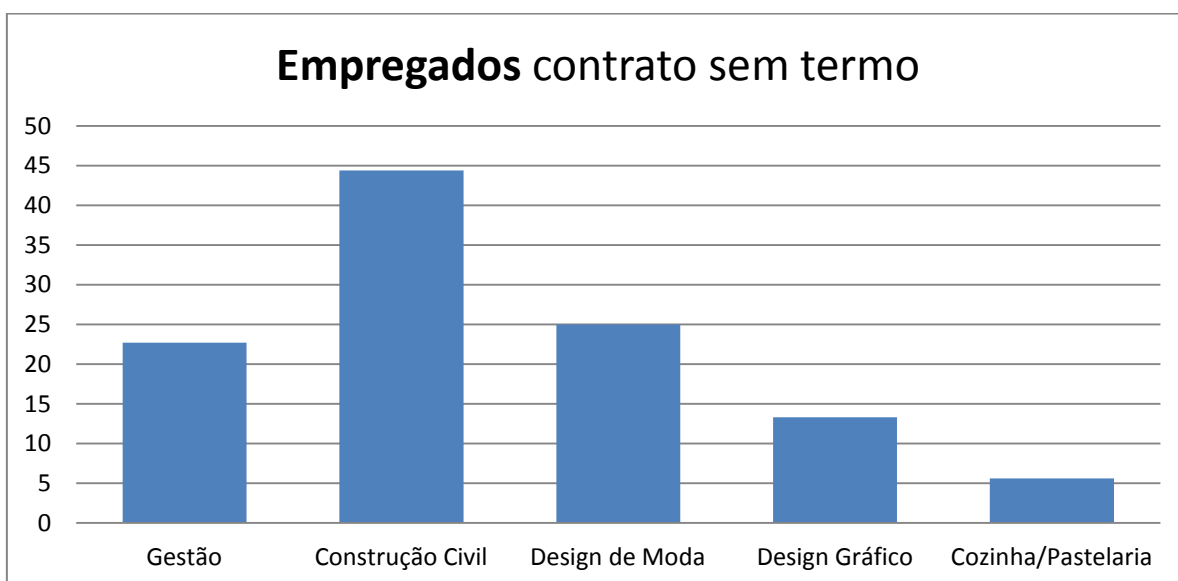
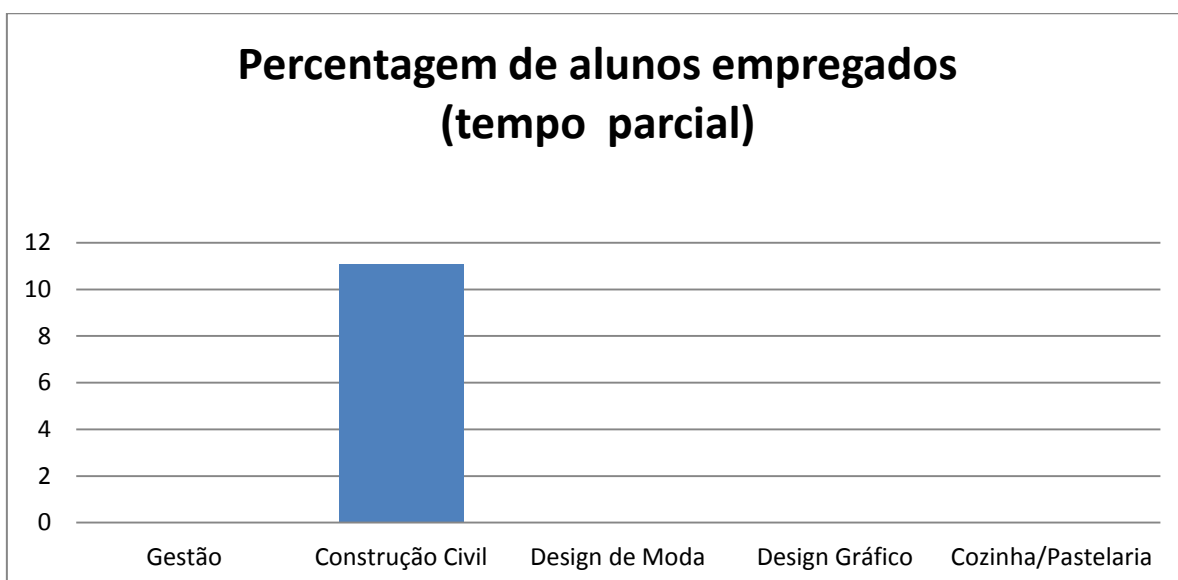
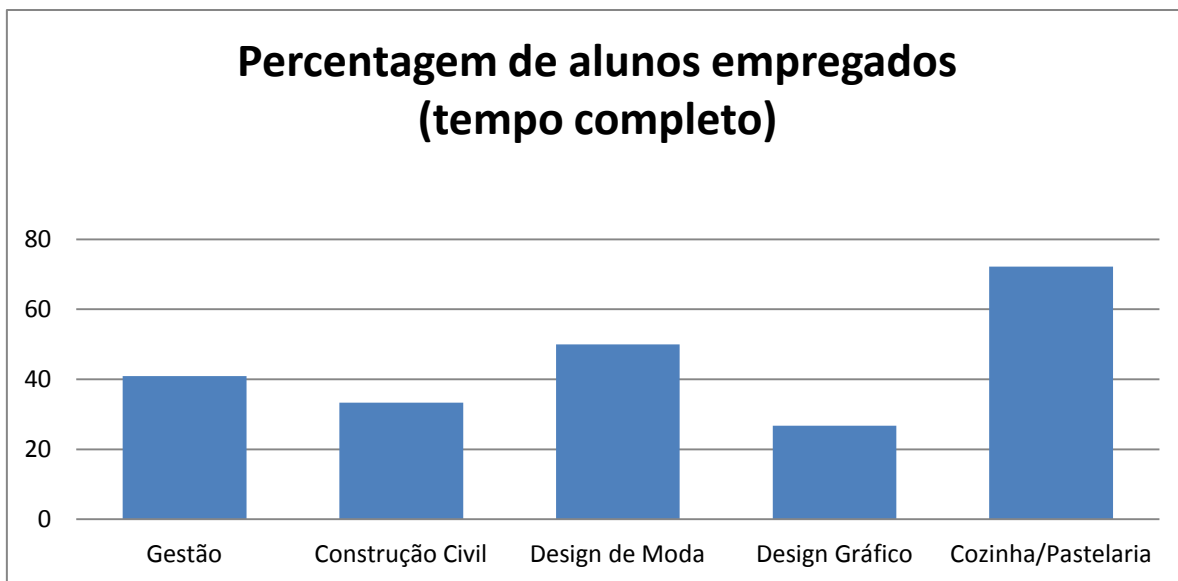
No que concerne à avaliação sumativa interna dos cursos profissionais, estabelece-se no Projeto Educativo o seguinte:

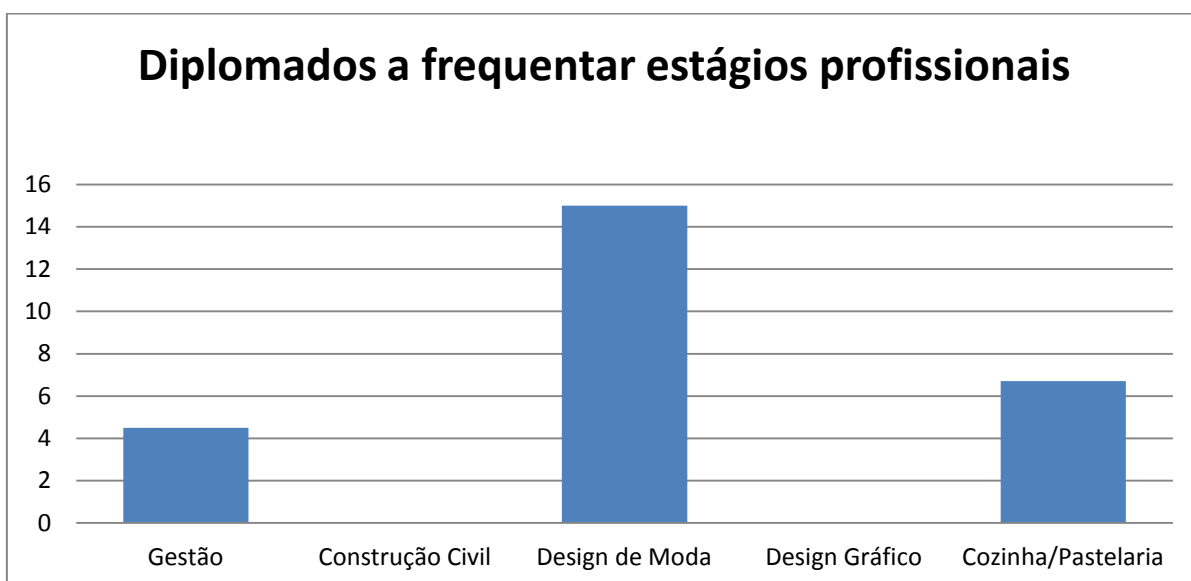
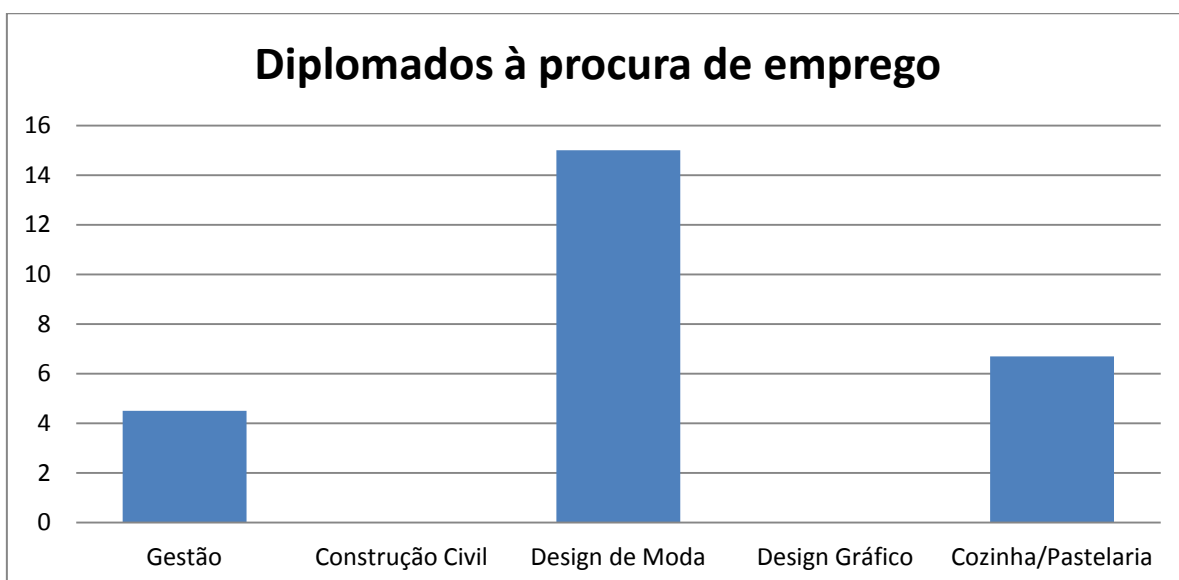
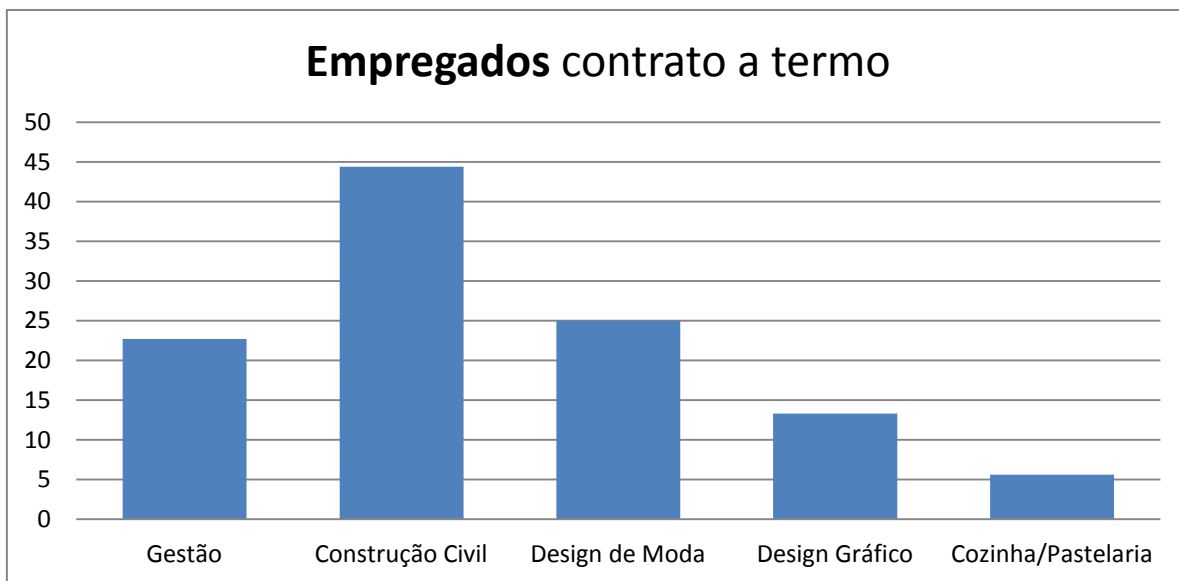
| Critérios | Alunos (%) |
|--|-------------------|
| Classificação final igual ou superior a 14 valores, sem módulos em atraso. | 20 a 25% |
| 1 módulo em atraso. | 25 a 30% |
| 2 a 3 módulos em atraso. | 40% |
| Mais de 3 módulos em atraso. | 10% |

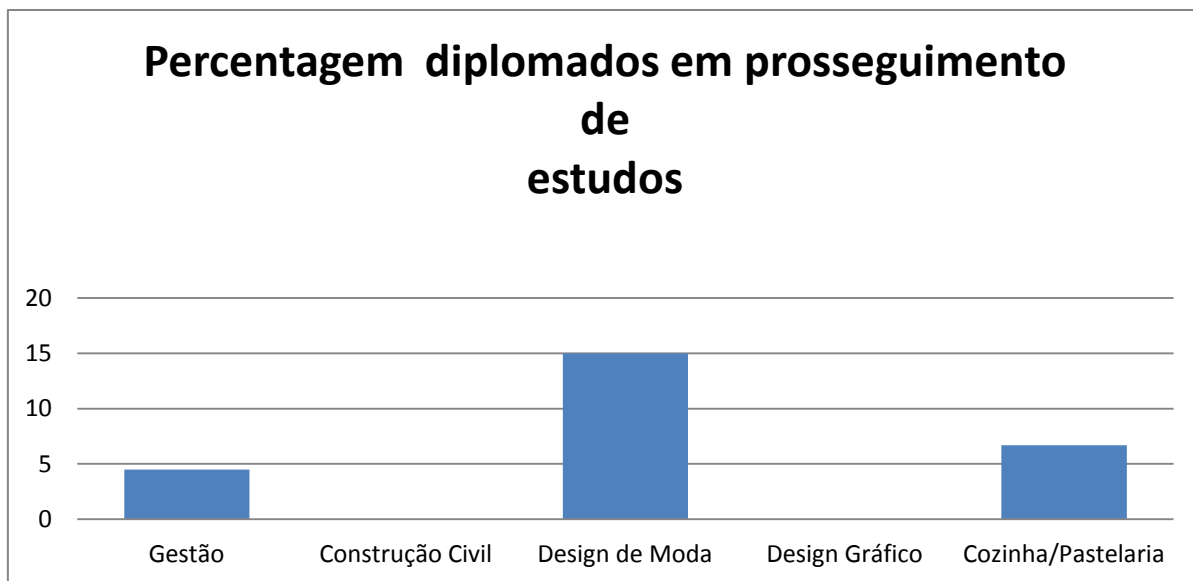


Alunos diplomados









Meta 2: Apostar na realização de atividades participadas que promovam o desenvolvimento pessoal e social de cada aluno e o interesse pela escola.

Cumprindo os planos anuais e plurianuais de atividades, aprovados nos Conselhos de Turma e Conselhos Pedagógicos de início de ano letivo, foram realizados eventos comemorativos festivos na escola, visitas de estudo e palestras com convidados externos à escola.

Uma atividade que se repete em Novembro de cada ano é o Magusto da escola. Normalmente são os professores da Área de Integração e os seus alunos que o organizam, numa quinta próxima da escola, em Carapeços, Barcelos. A partir das 14:00 toda a comunidade escolar se desloca para a Quinta da Pia onde é desenvolvido um programa de convívio todo realizado pelos alunos. De destacar o desfile de Moda organizado pelos alunos do curso técnico de Design de Moda e com a participação de muitos outros alunos. Esta atividade reveste-se de uma grande importância pois permite a socialização e integração dos novos alunos e professores e é já uma tradição na ETG.

No sentido de promover a integração e a socialização dos alunos e professores, potenciando a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade nas áreas disciplinares de Integração, Inglês e Português, realizaram-se na escola as festas de *Halloween* e de *Natal*. Foram também realizados as atividades de Mesas de Páscoa e Festa de Finalistas.

No aniversário da escola, 21 de janeiro, foram dinamizadas atividades desportivas com intuito de intensificar a socialização entre turmas e a prática desportiva. No Pavilhão Municipal desenrolou-se um torneio de futebol de salão entre as turmas da ETG.

Todos os trimestres são dinamizadas, no átrio da escola, exposições temáticas relativas aos cursos da escola.

As visitas de estudo foram realizadas em função do plano anual de atividades destacando-se, por curso, as seguintes:

Curso Técnico de Desenho de Construção Civil – Visita de estudo ao Estádio AXA em Braga

Curso Técnico Design de Moda – Participação no Moda Barcelos 2015, no *Modtíssimo*, no Concurso Internacional dos Lenços dos Namorados, em Vila Verde, Desfile de Moda ETG 2013,

ETG2014 e ETG22015, participação no projeto “agarra-te à vida”, visita de estudo à *Maquitem* 2016, participação na palestra “Ética no desporto”, participação na palestra com o ultramaratonista Carlos Sá, sobre motivação e superação de obstáculos.

Curso Técnico de Design Gráfico – Participação visita de estudo à *Maquitem*, Ciclo de palestras sobre Design Gráfico, visita ao evento *Dia D*, realizado no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA).

Meta 3: Promover a melhoria das competências dos professores.

Entre 7 de Dezembro de 2015 e 30 de Dezembro de 2015 realizou-se, nas instalações da escola uma ação de formação sobre “Metodologias Pedagógicas para o Ensino Profissional”, sendo a entidade formadora o Centro de Formação SIPE. A ação foi dirigida pelo Professor Vitor Seco e participaram todos os docentes internos da escola. A ação teve a duração de 25 horas e foi distribuída por 4 dias.

Meta 4: Incrementar o uso das novas tecnologias na comunidade escolar.

A escola utiliza o software E-schooling. O E-Schooling Server é um sistema de informação escolar desenvolvido para o ensino público e privado com capacidades para gerir todas as tipologias de ensino.

Desenvolvido através das mais modernas tecnologias, utilizando motores de Bases de Dados robustos e fiáveis, está completamente adaptado à nova legislação permitindo abordar e gerir através do mesmo sistema Ensino Profissional, Cursos CEF e Ensino Regular, entre outros.

A EMEC/ETG utiliza as seguintes funcionalidades da plataforma E-schooling:

- Livro de Ponto digital
- Gestão de Cursos
- Gestão de Alunos
- Gestão de Faltas
- Gestão de Docentes
- Gestão de Horários e Exceções de Horário

Ao nível do curso técnico de Design de Moda foi instalado novo software (Lectra) relacionado com o corte e a vectorização 3D dos coordenados. Dum modo geral e em todos os cursos houve um investimento no software usado de modo a responder às necessidades de atualização do mercado laboral. Ao nível do curso Técnico de Design Gráfico destaque para a utilização de sublimados nas aulas práticas, respondendo assim a uma necessidade do mercado.

A escola está a desenvolver um projeto que visa facilitar e gerir melhor os acessos pelos alunos às refeições, ementas, estatísticas em muitas outras funcionalidades. Prevê-se já para o próximo ano letivo a implementação do Unicard – S

istema Integrado de Gestão de Dados.

Meta 5: Reforçar a intervenção da Escola junto do meio social e empresarial.

A escola desenvolveu, ao longo do triénio 2013-2016, um conjunto de intervenções junto do meio social e empresarial.

O contato com as empresas estabeleceu-se nas visitas às empresas para a elaboração dos protocolos de Formação em Contexto de Trabalho, levantamento de necessidades de emprego do tecido empresarial concelhio e auscultação de tendências relacionadas com a oferta formativa da escola. Algumas empresas visitaram a escola tendo lugar reuniões com os diretores de curso no sentido de melhor conhecer o mercado e afinar a formação técnica e tecnológica com as tecnologias adotadas no mercado produtivo. Outro segmento das relações com as empresas teve a ver com a oferta de emprego e a colocação de ex-alunos e alunos finalistas no mercado de trabalho. A escola tentou sempre responder às necessidades de procura das empresas no que respeita à empregabilidade.

Foram também estabelecidos contatos com o Município e Instituições do concelho formando-se parcerias em áreas sociais, culturais e lúdicas.

Conclusões e recomendações

No final do triénio letivo, a escola procedeu à sistematização e à análise dos resultados.

O Projeto Educativo serviu de farol para a análise de dados efetuada. Desta análise surgem 4 pontos que foram considerados importantes e merecem uma especial atenção:

1. As desistências ocorridas no triénio dos alunos no ensino profissional, em particular na ETG, revelam-se um fator importante para o desequilíbrio das turmas, da escola e de toda a estrutura educativa, contribuindo, por vezes para o abandono escolar. As razões das desistências variam: os alunos fazem 18 anos e são contatados para empresas têxteis e áreas comerciais, para realizar trabalho indiferenciado, pelo salário mínimo; há casos de emigração, de apoio à família, de trabalho agrícola. De salientar que a grande maioria dos alunos provém de meios socioeconómicos baixos, com agregados familiares de baixos rendimentos. Outros fatores relacionam-se com a vivência social dos alunos, habituados à mudança de escola à primeira adversidade. As desistências ocorreram principalmente no primeiro ano dos cursos, por alegada falta de integração nas turmas, nos horários, nas atividades letivas. O absentismo é elevado e nota-se que quando um aluno falta ao primeiro tempo, normalmente falta o dia todo de aulas, devido ao transporte para a escola.

Um número significativo dos alunos apresentam já um percurso escolar marcado por dificuldades de aprendizagem e com experiência de algum insucesso escolar, razão pela qual procuram um percurso mais profissionalizante, em alternativa a um percurso no ensino regular. A experiência de insucesso gerou nestes alunos baixos níveis motivacionais, baixa autoestima e falta de expectativas relativamente à aprendizagem e ao futuro escolar e profissional, aumentando o risco de absentismo escolar e mesmo de abandono

A ETG desenvolve um conjunto de ações no sentido de minorar as desistências dos alunos. Assim, logo que seja sinalizado a possibilidade de um aluno abandonar a escola, quer por faltas injustificadas sucessivas ou interpoladas quer por indicação de algum professor, colega de turma ou funcionário, é acionado um plano, em que intervêm o Encarregado de Educação, o aluno desistente, o Diretor de Turma, o Coordenador de Curso, o Serviço de Psicologia e a Direção Pedagógica. Só depois de esgotadas todas as possibilidades é que a escola permite a anulação da matrícula, comunicando, caso o aluno seja menor, à CPCJ.

2. O acompanhamento e a monitorização dos alunos com módulos em atraso são realizados nos conselhos de turma e posteriormente, depois de lidas as atas, em reuniões parcelares com os alunos que apresentam dificuldades, a direção pedagógica, os diretores de curso e encarregados de educação. Sabemos que há uma relação forte entre o absentismo e os maus resultados académicos. No sentido de agilizar a atuação dos professores e alunos na obtenção de melhores resultados existem as épocas especiais de recuperação de módulos. No entanto, observamos que a realização recuperações de módulos vinha a decrescer. Um dos fatores estava ligado ao horário pós-laboral em que estes eram realizados e outro fator relacionava-se com a falta de acompanhamento dos alunos com mais dificuldade. Assim, a partir de Abril de 2016, os alunos puderam realizar provas de exame nas tardes livres do horário e à hora do almoço, conforme a disponibilidade dos professores. Foi formado um conjunto de equipas das áreas socioculturais, científicas e técnicas para apoiar os alunos na preparação dos módulos em atraso. Um fato significativo é que o nº de módulos em atraso tem vindo a diminuir substancialmente, havendo cerca de 82% dos alunos sem módulos em atraso. Nos cursos profissionais, a ETG estabelece como meta a perseguir uma taxa de conclusão de 85%, perspetivando uma melhoria contínua. Esta estimativa é calculada com base do número de matriculados no fim do ciclo de formação, em 31 de Dezembro. A média da taxa de conclusão em 31 de Julho, de 65,6%. No entanto prevê-se que a taxa de conclusão dos cursos ministrados aumente 6,3% até 31 de Dezembro de 2016, situando-se a taxa em 71,9%, valor ainda aquém do valor perseguido na meta 1 do projeto educativo (85%). O diferencial situa-se nos 13,1%.
3. No início de cada ano letivo são propostas, em conselho de turma, atividades que darão origem ao documento Plano Anual de Atividades. Conforme referimos anteriormente, desenvolvem-se na ETG um conjunto de atividades de carácter socializante e de integração dos alunos no meio social e cultural da escola e da cidade. Sendo a escola propriedade da Empresa Municipal de Educação e Cultura, existe a possibilidade de visitar muitas das atividades realizadas na Casa da Juventude e na Galeria de Arte do Município. Ao longo dos 3 anos, os alunos tiveram a possibilidade de interagir com colegas de outras escolas, de participar em eventos organizados por associações, instituições e escolas. A participação da ETG na Festa das Cruzes, nomeadamente na Batalha das Flores, sendo a única escola do concelho a participar, revelou-se um

momento alto na relação com o Município e as forças vivas da cidade. Em termos de visitas de estudo privilegiou-se as visitas relacionadas com a área técnica e tecnológica dos cursos.

4. Para todos os alunos com NEE – ao abrigo do decreto-lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro – foram elaborados os respetivos *Programas Educativos Individuais*, para todo o ciclo de formação, e avaliados sempre no final de cada ano letivo, através da elaboração de um *Relatório Circunstanciado* com a participação de todos os docentes do Conselho de Turma.

Esta individualização do ensino procura não pôr em causa outro princípio fundamental para uma escola inclusiva – a de que todos os alunos devem aprender juntos, independentemente das dificuldades e das diferenças que apresentem. Desta forma, todos os alunos com *Necessidades Educativas Especiais* estão integrados nas turmas, participam em todas as atividades da turma, na sala de aula e do âmbito extra-escolar, e em atividades que envolvam a restante comunidade educativa.

Há a preocupação de aplicar estes princípios não só alunos com NEE, mas a qualquer aluno, e em qualquer momento, que evidencie dificuldades no seu processo de ensino e aprendizagem, e que também possa necessitar de algum tipo de apoio.

“Para os restantes alunos, a FCT decorreu de forma positiva, havendo boas avaliações. Os alunos deram um retorno bastante entusiasta da Formação em Contexto de Trabalho, pelo que se acredita que isso fará diferença na forma como encararão as aprendizagens do próximo ano letivo. Neste seguimento, será importante dinamizar as aprendizagens, pelo que se deve implementar um plano de atividades o mais dinâmico possível”.

“No que diz respeito às Provas de Aptidão Profissional e feito um balanço final, todos os alunos propostos defenderam a PAP, à exceção dos alunos números onze, Jorge Sequeira e dezoito, Cristiana Afonseca, pelas razões anteriormente referidas. As notas atribuídas aos alunos foram de excelência, dignificando o curso. Estes resultados são também o reflexo de todo um processo e metodologias desenvolvidas durante o ano letivo, reforçadas pela experiência proporcionada pela FCT, que acabou por motivar ainda mais os alunos. “

Professora Susana Gonçalves, Diretora do Curso de Técnico de Desenho de Construção Civil

Anexos

EMEC/ETG - Análise às aulas leccionadas | Ano Letivo 2015/2016

| Nome Formador | Tipo | Cursos Profissionais | | | Curso vocacional | | | Total de horas lecc. | |
|---|---------|----------------------|------------|---------|------------------|-----------------------|------------|----------------------|-------|
| | | sócio-cultural | científica | Técnica | formação geral | Formação complementar | vocacional | | |
| Ana Maria Antunes Silva | Interno | | | 286 | | | | 286 | |
| Ana Paula Ferreira da Silva | Interno | 660 | | | | | | 660 | |
| Augusto Carlos Santos de Mendonça | Externo | | | 165 | | | | 165 | |
| Carlos Manuel Pereira da Costa | Externo | | | | | 60 | | 60 | |
| Cristina Maria Mendes da Silva | Externo | | | 226 | | | | 226 | |
| Débora Cristina Martins da Fonseca | Interno | | 400 | | | | | 400 | |
| Estela Brigitte Ferreira Caçador | Externo | | | 65 | | 51 | | 116 | |
| Fernando António da Silva Miranda | Externo | 148 | | | | | | 148 | |
| Fernando José Figueira Pedro | Externo | | | 279 | | | | 279 | |
| Filipa Isabel dos Santos Oliveira | Interno | | 81 | 283 | | | | 364 | |
| Filipa Judite Campos Miranda | Externo | | | | 107 | | | 107 | |
| Francisco Aleixo Teixeira Freitas | Externo | | | 186 | | | | 186 | |
| Herculano Rodrigues Macedo Dantas | Externo | | | | | | 30 | 30 | |
| Hugo Luís Miranda Maciel | Interno | | 400 | 111 | | | | 511 | |
| Isabel Sofia Faria Coelho | Externo | | | 77 | | | | 77 | |
| João da Silva Mendes | Externo | | | 603 | | | | 603 | |
| Jorge Manuel Salgueiro Lopes | Externo | | | 19 | | 9 | | 28 | |
| José Fernandes de Freitas | Externo | | | 150 | | | 25 | 175 | |
| Luís Manuel da Silva Melo | Interno | | | 206 | | | 20 | 226 | |
| Maria da Graça Fernandes Pinheiro da Silva | Interno | | | 689 | | | | 689 | |
| Maria do Céu Miranda da Costa | Interno | | 74 | 82 | | | | 156 | |
| Maria José Amorim Correia de Oliveira | Interno | 516 | | | | | | 516 | |
| Mário Rui Matos Chaves Torres | Interno | 490 | | | 65 | | | 555 | |
| Marta Barbosa Araújo | Interno | 640 | | | | | | 640 | |
| Norberto Francisco Ferraz Braz Gomes | Interno | 397 | | | | | | 397 | |
| Olga Maria Lima Faria Simões | Interno | 577 | | | 110 | | | 687 | |
| Paula Manuela Fernandes Carvalho | Interno | 148 | | 37 | | | | 185 | |
| Ricardo Alexandre Duarte Guimarães | Externo | | | | | 60 | | 60 | |
| Sara Isabel Durães Ruivo | Interno | | 100 | | | | | 100 | |
| Sílvia Micaela Bartolomeu da Silva | Interno | 277 | | | 65 | | | 342 | |
| Sofia Maria Alves Carneiro de Oliveira Campos | Interno | | 670 | | 3 | | | 673 | |
| Susana Maria de Morais Marques Gonçalves | Interno | | | 430 | | | 90 | 520 | |
| Susana Maria Teixeira Baptista de Carvalho | Interno | | 274 | | | | | 274 | |
| Tiago Diamantino Gomes Duarte | Interno | | | 263 | | | 195 | 458 | |
| Vera Maria da Costa Vilas Boas | Interno | 72 | | | | | | 72 | |
| Total por tipo de cursos | | 3925 | 1999 | 4157 | 350 | 180 | 360 | 10971 | |
| | | 10081 | | | 890 | | | | |
| Tipo de formador | Nº | | | | | | | | Total |
| Interno | 21 | 3777 | 1999 | 2387 | 243 | | 305 | 8711 | |
| Externo | 14 | 148 | | 1770 | 107 | 180 | 55 | 2260 | |
| Total | 35 | 3925 | 1999 | 4157 | 350 | 180 | 360 | 10971 | |
| % | | | | | | | | | |
| Interno | 60% | 96% | 100% | 57% | 69% | | 85% | 79% | |
| Externo | 40% | 4% | | 43% | 31% | 100% | 15% | 21% | |

Anexo 3 - Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 4a)

Designação do Operador Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos Código SIGO _____

Ciclo de formação 2013/2016 Data de recolha _____ Concelho Barcelos

| A - AEF | B - Curso | C - Ingressos | | | D - Conclusão no tempo previsto (Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação) | | | | | E - Conclusão após o tempo previsto (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação) | | | | | F - Conclusão Global (D+E) | | | | | | | |
|---------|--|---------------|----|-----|--|----------|----|----------|----|--|---|----------|---|----------|-------------------------------|----------|----|----------|----|----------|----|----------|
| | | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| | Técnico de Gestão | 15 | 11 | 26 | 12 | 80,0 | 10 | 90,9 | 22 | 84,6 | | | | | | | 12 | 80,0 | 10 | 90,9 | 22 | 84,6 |
| | Técnico de Desenho de Construção Civil | 19 | 3 | 22 | 7 | 36,8 | 2 | 66,7 | 9 | 40,9 | | | | | | | 7 | 36,8 | 2 | 66,7 | 9 | 40,9 |
| | Técnico de Design de Moda | 2 | 26 | 28 | 1 | 50,0 | 19 | 73,1 | 20 | 71,4 | | | | | | | 1 | 50,0 | 19 | 73,1 | 20 | 71,4 |
| | Técnico de Design Gráfico | 12 | 12 | 24 | 9 | 75,0 | 6 | 50,0 | 15 | 62,5 | | | | | | | 9 | 75,0 | 6 | 50,0 | 15 | 62,5 |
| | Técnico de Rest. Cozinha/Pastelaria | 17 | 11 | 28 | 12 | 70,6 | 6 | 54,5 | 18 | 64,3 | | | | | | | 12 | 70,6 | 6 | 54,5 | 18 | 64,3 |
| | Totais | 65 | 63 | 128 | 41 | 63,1 | 43 | 68,3 | 84 | 65,6 | | | | | | | 41 | 63,1 | 43 | 68,3 | 84 | 65,6 |

| A - AEF | B - Curso | C - Ingressos | | | G_Desistência | | | | | H - Não aprovação (Até 31 de dezembro do ano seguinte ao último ano do ciclo de formação) | | | | | | |
|---------|--|---------------|----|-----|---------------|----------|----|----------|----|--|---|----------|---|----------|---|----------|
| | | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| | Técnico de Gestão | 15 | 11 | 26 | 1 | 6,7 | 1 | 9,1 | 2 | 7,7 | 2 | 13,3 | | | 2 | 7,7 |
| | Técnico de Desenho de Construção Civil | 19 | 3 | 22 | 11 | 57,9 | | | 11 | 50,0 | 1 | 5,3 | 1 | 33,3 | 2 | 9,1 |
| | Técnico de Design de Moda | 2 | 26 | 28 | 1 | 50,0 | 6 | 23,1 | 7 | 25,0 | | | 1 | 3,8 | 1 | 3,6 |
| | Técnico de Design Gráfico | 12 | 12 | 24 | 3 | 25,0 | 5 | 41,7 | 8 | 33,3 | | | 1 | 8,3 | 1 | 4,2 |
| | Técnico de Rest. Cozinha/Pastelaria | 17 | 11 | 28 | 4 | 23,5 | 4 | 36,4 | 8 | 28,6 | 1 | 5,9 | 1 | 9,1 | 2 | 7,1 |
| | Totais | 65 | 63 | 128 | 20 | 30,8 | 16 | 25,4 | 36 | 28,1 | 4 | 6,2 | 4 | 6,3 | 8 | 6,3 |

Anexo 4 - Registo de Informação sobre Colocação dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Designação do Operador Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos Código SIGO _____

Ciclo de formação 2013/2016 Data de recolha _____ Concelho Barcelos

| A - AEF | B - Curso | C - Diplomados | | | D - Empregados (tempo completo) | | | | | | E - Empregados (tempo parcial) | | | | | |
|---------|--|----------------|----|----|---------------------------------|----------|----|----------|----|----------|--------------------------------|----------|---|----------|---|----------|
| | | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| | Técnico de Gestão | 12 | 10 | 22 | 7 | 58,3 | 2 | 20,0 | 9 | 40,9 | | | | | | |
| | Técnico de Desenho de Construção Civil | 7 | 2 | 9 | 2 | 28,6 | 1 | 50,0 | 3 | 33,3 | | | 1 | 50,0 | 1 | 11,1 |
| | Técnico de Design de Moda | 1 | 19 | 20 | 1 | 100,0 | 9 | 47,4 | 10 | 50,0 | | | | | | |
| | Técnico de Design Gráfico | 9 | 6 | 15 | 3 | 33,3 | 1 | 16,7 | 4 | 26,7 | | | | | | |
| | Técnico de Rest. Cozinha/Pastelaria | 12 | 6 | 18 | 9 | 75,0 | 4 | 66,7 | 13 | 72,2 | | | | | | |
| | Totais | 41 | 43 | 84 | 22 | 53,7 | 17 | 39,5 | 39 | 46,4 | | | 1 | 2,3 | 1 | 1,2 |

| A - AEF | B - Curso | C - Diplomados | | | F - Empregados (contrato sem termo) | | | | | | G - Empregados (contrato a termo) | | | | | |
|------------|--|----------------|----|----|-------------------------------------|----------|---|----------|---|----------|-----------------------------------|----------|---|----------|----|----------|
| | | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| | Técnico de Gestão | 12 | 10 | 22 | 2 | 16,7 | | | 2 | 9,1 | 3 | 25,0 | 2 | 20,0 | 5 | 22,7 |
| | Técnico de Desenho de Construção Civil | 7 | 2 | 9 | | | | | | | 2 | 28,6 | 2 | 100,0 | 4 | 44,4 |
| | Técnico de Design de Moda | 1 | 19 | 20 | | | 1 | 5,3 | 1 | 5,0 | 1 | 100,0 | 4 | 21,1 | 5 | 25,0 |
| | Técnico de Design Gráfico | 9 | 6 | 15 | 2 | 22,2 | | | 2 | 13,3 | 1 | 11,1 | 1 | 16,7 | 2 | 13,3 |
| | Técnico de Rest. Cozinha/Pastelaria | 12 | 6 | 18 | 1 | 8,3 | | | 1 | 5,6 | 1 | 8,3 | | | 1 | 5,6 |
| | Totais | 41 | 43 | 84 | 5 | 12,2 | 1 | 2,3 | 6 | 7,1 | 8 | 19,5 | 9 | 20,9 | 17 | 20,2 |

Anexo 4 - Registo de Informação sobre Colocação dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Designação do Operador Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos

Código SIGO _____

Ciclo de formação 2013/2016

Data de recolha _____

Concelho Barcelos

| A - AEF | B - Curso | C - Diplomados | | | P - Outras situações | | | | | |
|---------|--|----------------|-----------|-----------|----------------------|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|
| | | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| | Técnico de Gestão | 12 | 10 | 22 | 1 | 8,3 | 6 | 60,0 | 7 | 31,8 |
| | Técnico de Desenho de Construção Civil | 7 | 2 | 9 | 3 | 42,9 | | | 3 | 33,3 |
| | Técnico de Design de Moda | 1 | 19 | 20 | | | 2 | 10,5 | 2 | 10,0 |
| | Técnico de Design Gráfico | 9 | 6 | 15 | 5 | 55,6 | 2 | 33,3 | 7 | 46,7 |
| | Técnico de Rest. Cozinha/Pastelaria | 12 | 6 | 18 | 1 | 8,3 | 1 | 16,7 | 2 | 11,1 |
| | Totais | 41 | 43 | 84 | 10 | 24,4 | 11 | 25,6 | 21 | 25,0 |

Anexo 5 - Registo de Informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)

Designação do Operador Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos

Código SIGO _____

Ciclo de formação 2013/2016

Data de recolha _____

Concelho Barcelos

Situação 1: Diplomados empregados por conta de outrem

| A - AEF | B - Curso | C - Diplomados empregados por conta de outrem | | | D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído | | | | | | E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído | | | | | |
|---------|--|---|-----------|-----------|--|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|--|-------------|----------|-------------|-----------|-------------|
| | | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| | Técnico de Gestão | 7 | 2 | 9 | 3 | 42,9 | 2 | 100,0 | 5 | 55,6 | 5 | 71,4 | 1 | 50,0 | 6 | 66,7 |
| | Técnico de Desenho de Construção Civil | 2 | 2 | 4 | 2 | 100,0 | | | 2 | 50,0 | 1 | 50,0 | 2 | 100,0 | 3 | 75,0 |
| | Técnico de Design de Moda | 1 | 9 | 10 | 1 | 100,0 | 8 | 88,9 | 9 | 90,0 | | | 2 | 22,2 | 2 | 20,0 |
| | Técnico de Design Gráfico | 3 | 1 | 4 | 2 | 66,7 | 1 | 100,0 | 3 | 75,0 | 1 | 33,3 | | | 1 | 25,0 |
| | Técnico de Rest. Cozinha/Pastelaria | 9 | 4 | 13 | 9 | 100,0 | 1 | 25,0 | 10 | 76,9 | 2 | 22,2 | 3 | 75,0 | 5 | 38,5 |
| | Totais | 22 | 18 | 40 | 17 | 77,3 | 12 | 66,7 | 29 | 72,5 | 9 | 40,9 | 8 | 44,4 | 17 | 42,5 |

Situação 2: Diplomados empregados por conta própria

| A - AEF | B - Curso | F - Diplomados a trabalhar por conta própria | | | G - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído | | | | | | H - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído | | | | | |
|---------|--|--|---|---|--|----------|---|----------|---|----------|--|----------|---|----------|---|----------|
| | | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| | Técnico de Gestão | | | | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! |
| | Técnico de Desenho de Construção Civil | | | | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! |
| | Técnico de Design de Moda | | | | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! |
| | Técnico de Design Gráfico | | | | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! |
| | Técnico de Rest. Cozinha/Pastelaria | | | | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! |
| | Totais | | | | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! | | #DIV/0! |

Anexo 5 - Registo de Informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)

Designação do Operador Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos

Código SIGO _____

Ciclo de formação 2013/2016

Data de recolha _____

Concelho Barcelos

Situação 1 + 2: Diplomados a trabalhar

| A - AEF | B - Curso | I - Diplomados a trabalhar (C+F) | | | J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído | | | | | | K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído | | | | | |
|---------|--|----------------------------------|-----------|-----------|--|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|--|-------------|----------|-------------|-----------|-------------|
| | | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| | Técnico de Gestão | 7 | 2 | 9 | 3 | 42,9 | 2 | 100,0 | 5 | 55,6 | 5 | 71,4 | 1 | 50,0 | 6 | 66,7 |
| | Técnico de Desenho de Construção Civil | 2 | 2 | 4 | 2 | 100,0 | | | 2 | 50,0 | 1 | 50,0 | 2 | 100,0 | 3 | 75,0 |
| | Técnico de Design de Moda | 1 | 9 | 10 | 1 | 100,0 | 8 | 88,9 | 9 | 90,0 | | | 2 | 22,2 | 2 | 20,0 |
| | Técnico de Design Gráfico | 3 | 1 | 4 | 2 | 66,7 | 1 | 100,0 | 3 | 75,0 | 1 | 33,3 | | | 1 | 25,0 |
| | Técnico de Rest. Cozinha/Pastelaria | 9 | 4 | 13 | 9 | 100,0 | 1 | 25,0 | 10 | 76,9 | 2 | 22,2 | 3 | 75,0 | 5 | 38,5 |
| | Totais | 22 | 18 | 40 | 17 | 77,3 | 12 | 66,7 | 29 | 72,5 | 9 | 40,9 | 8 | 44,4 | 17 | 42,5 |

Anexo 4 - Registo de Informação sobre Colocação dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)

Designação do Operador Escola Profissional de Tecnologia e Gestão de Barcelos

Código SIGO _____

Ciclo de formação 2013/2016

Data de recolha _____

Concelho Barcelos

| A - AEF | B - Curso | C - Diplomados | | | L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+K) | | | | | | M - A frequentar formação de nível pós-secundário | | | | | |
|---------|--|----------------|-----------|-----------|--|-------------|-----------|-------------|-----------|-------------|---|----------|----------|------------|----------|------------|
| | | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| | Técnico de Gestão | 12 | 10 | 22 | 10 | 83,3 | 4 | 40,0 | 14 | 63,6 | | | | | | |
| | Técnico de Desenho de Construção Civil | 7 | 2 | 9 | 4 | 57,1 | 2 | 100,0 | 6 | 66,7 | | | | | | |
| | Técnico de Design de Moda | 1 | 19 | 20 | 1 | 100,0 | 13 | 68,4 | 14 | 70,0 | | | 2 | 10,5 | 2 | 10,0 |
| | Técnico de Design Gráfico | 9 | 6 | 15 | 3 | 33,3 | 3 | 50,0 | 6 | 40,0 | | | | | | |
| | Técnico de Rest. Cozinha/Pastelaria | 12 | 6 | 18 | 11 | 91,7 | 5 | 83,3 | 16 | 88,9 | | | | | | |
| | Totais | 41 | 43 | 84 | 29 | 70,7 | 27 | 62,8 | 56 | 66,7 | | | 2 | 4,7 | 2 | 2,4 |

| A - AEF | B - Curso | C - Diplomados | | | N - A frequentar o ensino superior | | | | | | O - Total em prosseguimento de estudos (M+N) | | | | | |
|---------|--|----------------|-----------|-----------|------------------------------------|------------|----------|------------|----------|------------|--|------------|----------|------------|----------|------------|
| | | m | f | t | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) | m | Taxa (%) | f | Taxa (%) | t | Taxa (%) |
| | Técnico de Gestão | 12 | 10 | 22 | 1 | 8,3 | | | 1 | 4,5 | 1 | 8,3 | | | 1 | 4,5 |
| | Técnico de Desenho de Construção Civil | 7 | 2 | 9 | | | | | | | | | | | | |
| | Técnico de Design de Moda | 1 | 19 | 20 | | | 1 | 5,3 | 1 | 5,0 | | | 3 | 15,8 | 3 | 15,0 |
| | Técnico de Design Gráfico | 9 | 6 | 15 | | | 1 | 16,7 | 1 | 6,7 | | | 1 | 16,7 | 1 | 6,7 |
| | Técnico de Rest. Cozinha/Pastelaria | 12 | 6 | 18 | | | | | | | | | | | | |
| | Totais | 41 | 43 | 84 | 1 | 2,4 | 2 | 4,7 | 3 | 3,6 | 1 | 2,4 | 4 | 9,3 | 5 | 6,0 |